QUA 26 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.427 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

EURO 2024 GRUPO F 3.ª JORNADA

GEÓRGIA ⚽ PORTUGAL

20 HORAS

CAMINHO DE PORTUGAL NO EUROPEU PODE INCLUIR FORTES CANDIDATOS

NO LAGO DOS TUBARÕES

p. 2 a 14

Oitavos de final
HUNGRIA ou ESLOVÉNIA
Quartos de final
FRANÇA possível
Meias-finais
ESPANHA ou ALEMANHA possíveis

«Somos candidatos, não favoritos»
Roberto Martínez

Ontem

PAÍSES BAIXOS	2	3	ÁUSTRIA
FRANÇA	1	1	POLÓNIA
DINAMARCA	0	0	SÉRVIA
INGLATERRA	0	0	ESLOVÉNIA

Hoje

Eslováquia-Roménia	17 h
Bélgica-Ucrânia	17 h
Chéquia-Turquia	20 h

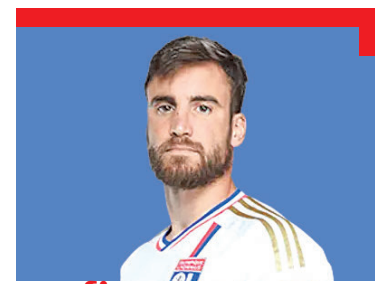
sporting p. 20 e 21

NAZINHO RENDE 2 MILHÕES

Cercle Brugge acionou opção de compra do lateral

FC Porto p. 22 e 23

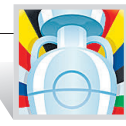
TAREMI EXPLICA A SAÍDA

«Fiz as minhas exigências e disseram 'não'»

Benfica p. 18 e 19

TAGLIAFICO PODE SER ALTERNATIVA

Gosens continua prioridade, mas encarnados salvaguardam argentino como solução para o lado esquerdo da defesa

Turquia p. 32

RAFA TRÊS ANOS NO BESIKTAS

Euro2024

MIGUEL NUNES

Ronaldo mantém-se no onze, João Félix, João Neves e Francisco Conceição também vão a jogo

MIGUEL NUNES

EURO-2024 • 3.ª JORNADA • GRUPO F

ÁRBITRO Sandro Scharer (Suíça)
ESTÁDIO Veltins Arena, Gelsenkirchen
HORA: 20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

geórgia

Willy Sagnol **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Loria (1), Gugeshashvili (12), Zivzivadze (8), Chakvetadze (10), Kvilitaia (11), Gocholeishvili (13), Lochoshvili (14), Gvelesiani (15), Kvekveskiri (16), Kiteishvili (17), Altunashvili (18), Shengelia (19), Lobjanidze (23), Tabidze (24) e Sigua (26)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

	3x5x2	TÁTICA	3x4x3	
25	Mamardashvili		Diogo Costa	22
5	Kverkveliya		António Silva	24
4	Kashia		Danilo Pereira	13
3	Dvali		Gonçalo Inácio	14
2	Kakabadze		Nélson Semedo	2
20	Mekvabishvili		Rúben Neves	18
6	Kochorashvili		João Neves	15
21	Tsitaishvili		Pedro Neto	25
9	Davitashvili		Francisco Conceição	26
22	Mikautadze		Cristiano Ronaldo	7
7	Kvaratskhelia		João Félix	11

portugal

TREINADOR Roberto Martínez

OUTRAS OPÇÕES Rui Patrício (1), José Sá (12), Diogo Dalot (5), João Cancelo (20), Nuno Mendes (19), Pepe (3), Rúben Dias (4), João Palhinha (6), Bruno Fernandes (8), Matheus Nunes (16), Bernardo Silva (10), Vitinha (23), Diogo Jota (21), Gonçalo Ramos (9)
LESIONADOS –
CASTIGADOS Rafael Leão (17)

Cristiano Ronaldo e Diogo Costa na grande feira de oportunidades

Martínez não gosta da palavra revolução, mas é isso mesmo o que está planeado para o jogo com a Geórgia • Amarelo não condiciona Conceição • Félix em estreia, João Neves no onze

PORTUGAL

por JOÃO PIMPIM

GELSENKIRCHEN — As contas estão feitas, não é preciso calculadora: a Seleção Nacional tem o primeiro lugar do grupo F assegurado, aconteça o que acontecer esta noite diante da Geórgia. Oportunidade perfeita para Roberto Martínez pôr a jogar quem ainda não jogou ou esteve pouco tempo em campo.

As exceções, ontem anunciadas pelo selecionador, são Cristiano Ronaldo e Diogo Costa. De resto, revolução total no onze, embora o treinador espanhol não goste dessa palavra. O regresso ao modelo de três centrais é uma forte probabilidade, devendo o trio ser composto por António Silva, Danilo Pereira e Gonçalo Inácio. Na direita, estreia à vista para Nélson Semedo e, na esquerda, uma surpresa na calha: Pedro Neto.

Isto porque, com Inácio ali por perto, Neto poderá perfeitamente fazer o corredor até à linha, uma vez que à sua frente estará outro estreante neste Euro-2024: João Félix, jogador com mais tendência para desviar jogo para o meio, exigindo um lateral com maior profundidade.

A outra ala do ataque, a direita, será assumida pelo herói do primeiro encontro, com a Chéquia, Francisco Conceição, mesmo sabendo-se que, caso veja um cartão amarelo, estará fora dos oitavos de final. De fora do desafio de hoje estará, sim, Rafael Leão, a cumprir castigo por já ter sido admoestado por duas vezes — é mesmo o único indisponível, pois Gonçalo Ramos, Diogo Jota e Nuno Mendes, que haviam falhado o treino de anteontem, estão aptos.

Falta a dupla do meio-campo e a nossa aposta recai em Rúben Neves, que muito boa conta do recado deu na segunda parte contra a Turquia, e no jovem João Neves.

Roberto Martínez deverá, assim, manter a linha de ação que já revelara no comando da Bélgica em competições anteriores, isto é, dar espaço aos menos utilizados neste terceiro jogo da fase de grupos, depois de garantida a qualificação nos dois primeiros. No Euro-2020, realizado em 2021, o técnico espanhol manteve, por exemplo, no onze do último encontro somente três dos titulares do anterior: foram eles Courtois, Denayer e Lukaku...

A Seleção Nacional viaja ao final da manhã de Marienfeld para uma unidade hoteleira em Oberhausen, a 18 quilómetros do palco de Gelsenkirchen. Será já nesse hotel que a comitiva portuguesa almoçará e permanecerá até duas horas antes do encontro com a Geórgia, regressando ao quartel-general após o duelo para o descanso dos guerreiros.

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem
FERNANDO URBANO | JOÃO PIMPIM | MIGUEL MENDES | NUNO TRAVASSOS

vídeo e fotografia
ANDRÉ FILIPE | BRENO BARISON | IVO MARTINS | MIGUEL NUNES

Hungria ou Eslovénia e depois a França?

Portugal só hoje conhece o adversário dos oitavos de final ⊙ Resultado com a Geórgia pode ter influência na decisão ⊙ Vitória da Áustria no Grupo D complica caminho até Berlim

por
JOÃO PIMPIM

GELSENKIRCHEN — Portugal ainda não conhece o adversário dos oitavos de final, mas já sabe que não defrontará a Croácia — com os dois empates, ontem, no Grupo C (Inglaterra-Eslovénia e Dinamarca-Sérvia), a seleção de Modric e companhia despediu-se do Europeu, já não tem hipótese matemática de ser uma das quatro melhores terceiras classificadas.

Como Portugal, como vencedor do Grupo F — lugar garantido ao vencer a Turquia na segunda jornada —, iria sempre defrontar nos oitavos de final o terceiro classificado dos grupos A, B ou C, sobram Hungria e Eslovénia como possíveis adversários. A Eslovénia já está apurada — será sempre uma das quatro melhores terceiras —, mas até é o adversário menos provável de Portugal. Com Croácia eliminada e Eslovénia e Países Baixos apurados, há mais duas vagas para melhores terceiros em aberto: para Hungria (3 pontos, saldo negativo de três golos), 3.º classificado do Grupo E (Roménia, Bélgica, Eslováquia e Ucrânia todas com três pontos) ou 3.º do F (Geórgia e Chéquia com apenas um ponto, pelo menos um deles tem de vencer hoje para que o melhor terceiro seja desse grupo, onde está Portugal).

STIJN AUDOOREN/IMAGO

França de Mbappé empatou com a Polónia e pode defrontar Portugal nos quartos de final

Se a Hungria passar como um dos melhores terceiros (basta que nem Geórgia nem Chéquia vençam, ou que Geórgia não vença e Chéquia ganhe por pelo menos três golos à Turquia, ou que a Ucrânia perca por dois golos e a Eslováquia também perca), serão sempre os magiares os adversários de Portugal nos oitavos. A Seleção só defronta a Eslovénia se a Hungria for eliminada — ou seja, se tanto no Grupo E como no F o terceiro classificado acabar com mais pontos ou com os mesmos pontos mas melhor registo de golos marcados e sofridos que os húngaros.

Seja como for, Portugal tem pela frente um adversário acessível nos oitavos de final. O mesmo já não se pode dizer dos quartos — se lá chegar, terá fortes probabilidades de defrontar a França. Ao não irem além de empate com a Polónia, já eliminada, os *bleus* foram ultrapassados pela Áustria e acabaram no segundo lugar do Grupo D, ficando na metade do quadro de eliminatórias onde já estavam Espanha, Alemanha e Portugal. Vão defrontar nos oitavos de final o segundo classificado do Grupo E — qualquer um entre Roménia, Bélgica, Eslováquia e Ucrânia pode acabar nessa posição.

O vencedor do dia (para além da Áustria...), apesar de também ter empatado, é a Inglaterra. O 0-0 com a Eslovénia chegou para vencer o Grupo C e atirar a seleção dos três leões para um percurso muito mais favorável na desejada caminhada até Berlim — pode atingir a final sem defrontar qualquer dos outros principais candidatos à conquista do Europeu. Itália e eventualmente a Bélgica serão potencialmente os principais adversários da Inglaterra antes da final.

por
JOÃO PIMPIM

Já ganhámos à Geórgia em... matraquilhos!

GELSENKIRCHEN — Já está! Portugal acaba de derrotar a Geórgia e por números expressivos. Nada menos do que 5-0, uma goleada das antigas, demonstrativas da superioridade lusitana nos... matraquilhos. Cinco golos sem resposta, marcados num curto espaço de tempo, diante de um conjunto georgiano inexperiente — tão inexperiente quanto... ser a primeira vez que atuava nesta antiga modalidade, famosa por todo o lado no nosso País, mas que, pelos vistos, na nação que hoje a Seleção Nacional enfrenta não é assim tão comum. Terminado o jogo, resta-nos agradecer a disponibilidade para o desafio e a boa disposição do único jornalista da Geórgia presente na tarde de ontem na sala *media* de Gelsenkirchen.

MIGUEL NUNES

Da Geórgia, Imedadze; de Portugal, Pimpim!

Bom dia, Vietname!

→ ***Kim Phuc, jornalista vietnamita, conseguiu finalmente estar com o ídolo Cristiano Ronaldo***

MARIENFELD — Pouco passava das 10 horas da manhã em Marienfeld (menos uma em Portugal Continental), quando junto ao hotel da Seleção Nacional surge uma equipa de reportagem do Vietname, liderada por Kim Phuc, jornalista que, apesar da isenção sempre necessária à profissão, não esconde que é louco por Cristiano Ronaldo. Aliás, o modo como se apresenta, com um chapéu típico da região da Ásia onde nasceu e no qual tem a bandeira de Portugal e uma imagem de CR7, denuncia-o imediatamente. Isso e o sorriso constante. Está feliz porque, após 15 dias na Alemanha, vai estar finalmente perto do ídolo, que conheceu e com quem conviveu há alguns meses numa visita que fez ao Al Nassr. «Amo Ronaldo e adoro Bruno Fernandes. No último jogo, quando ele fez o passe para o golo do Bruno, oh meu Deus. Que Portugal seja campeão. Amo Portugal. Amo-vos», disse à reportagem de A BOLA, sempre com um sorriso caloroso.

MIGUEL NUNES

Kim Phuc, o original jornalista do Vietname

MIGUELNUNES

Irakli Imedadze confia numa surpresa

Um único georgiano na sala

→ ***Irakli Imedadze representou a imprensa da Geórgia na conferência de imprensa de Portugal***

GELSENKIRCHEN — A conferência de imprensa de ontem foi a antevisão de uma partida de Portugal menos concorrida neste Europeu, algo que se compreende à luz do adversário, a Geórgia, e também pelo facto de a Seleção ter já garantido a qualificação para os oitavos após derrotar a Turquia. Assim, depois da invasão de jornalistas checos e turcos nas vésperas dos encontros com os portugueses, eis que ontem só um repórter georgiano estava na sala de imprensa: Irakli Imedadze, 31 anos, editor-chefe no seu país do *Setanta Sports*, grupo com publicações em mais 16 nações. «Somos muito poucos aqui no Euro, é muito caro estar aqui, é quase impossível para a maioria dos órgãos de comunicação georgianos», explica em conversa com A BOLA, mostrando-se confiante num bom resultado hoje.

«Se Martínez mudar muito a equipa, isso motiva os novos que entram e complica a missão da Geórgia. Mas imaginem a motivação dos georgianos, por defrontarem algumas das maiores estrelas do Mundo... Vamos ver, pode dar surpresa», continuou antes de garantir: «Quando o apito inicial soar, Cristiano Ronaldo será, para nós, apenas um homem com uma camisola branca em campo. Os georgianos são muito focados no jogo.»

ROBERTO MARTÍNEZ

«Portugal é candidato, mas não é um dos favoritos»

Selecionador destaca que o foco é vencer
Diz que todos estão preparados para jogar

MIGUEL NUNES

Selecionador nacional afirma que «nível no treino está a ser incrível»

POR JOÃO PIMPIM

GELSENKIRCHEN — **Já confirmou que Diogo Costa será titular, esteve aqui o João Félix há pouco... Que pode dizer mais sobre o que vai mudar na equipa?**

— Em primeiro lugar, respeitar o jogo. Preparámos o jogo para ganhar e a integridade do torneio é essencial, é um jogo importante porque, no fim, o resultado vai definir quem se apura e quem não se apura. Quanto ao onze inicial, o que é importante é continuar a crescer. Não gosto da palavra revolução, porque todos os jogadores que estão na Seleção têm papéis importantes e amanhã *[hoje]* o onze inicial e o que vai terminar terá jogadores importantes. O Diogo Costa vai estar na baliza porque não gosto de rotações na posição de guarda-redes, penso que os guarda-redes são uma equipa dentro da equipa e dois jogos num torneio é muito curto. Há outros jogadores que também já mostraram o que conseguem fazer na Seleção. Não há revolução, há uma equipa competitiva e que se prepara para ganhar o jogo.

— Francisco Conceição viu amarelo no primeiro jogo. Tendo em conta que a seguir vem o *mata-mata*, o cartão pode influenciar uma eventual titularidade?

— Não. É uma boa observação, mas é uma situação normal. É um jogador vertical, agressivo com bola, o cartão não é um problema. Penso que tem muitas probabilidades de jogar amanhã *[hoje]*.

— João Félix e outros ainda não têm minutos... Está preocupado com possível fricção na equipa?

— Não há fricção. A Seleção é o momento mais importante da carreira de um jogador, todos querem jogar no onze inicial e os 90 minutos, mas os jogadores têm consciência de que são muito importantes e que se nós queremos ganhar como nação precisamos todos de ajudar a Seleção no relvado, fora do relvado e no treino. O nível no treino está a ser incrível e os nossos desempenhos mostram isso. O João *[Félix]* quer jogar e está preparado. É isso que avalio, atitude, trabalho, compromisso e posso dizer que os 26 jogadores têm tudo isto.

— Cristiano Ronaldo vai ser titular? Como é que ele tem lidado com as constantes invasões de campo?

— Posso dizer que o capitão vai estar no onze inicial. É importante que jogue, jogou apenas um jogo de preparação, teve uma época muito consistente e acho que, para continuar com o ritmo competitivo, não é bom parar e depois reativar em seis dias. O capitão e o Diogo Costa são dois jogadores que estão no onze inicial. Quanto às invasões, é um jogador experiente, tem mais de 20 anos de Seleção, conhece bem o apoio e os adeptos não são só da Seleção, mas sim adeptos do futebol. Espero que não haja invasões porque é perigoso, não é bom para a imagem do futebol e não é uma parte do jogo que queiramos ver.

> **O foco agora é vencer a Geórgia. Adversário dos oitavos vai ser importante dia 1**

— Sobre o Pepe, o que nos pode dizer? Tem 41 anos, jogou nos últimos dois jogos, há cuidado na gestão?

— Todos os jogadores têm uma gestão individual, idade não interessa. É um torneio curto, o que interessa são as lesões, minutos, o que foi a época e temos informação boa. Estivemos 24 dias juntos, alguns jogadores tiveram mais três dias de treino, temos muita informação. Não faz sentido olhar para a idade num torneio curto.

— Nuno Mendes, Gonçalo Ramos e Jota trabalharam à parte. Estão em condições físicas para jogar?

— Os três estão aptos para o jogo de amanhã *[hoje]*. Talvez não possam jogar 90 minutos, só fizeram um treino com a equipa, mas medicamente estão aptos.

— Portugal ainda não tem adversário para os oitavos, tem alguma preferência? Como vive o sentimento de incerteza sobre o adversário?

— O foco agora é vencer a Geórgia, tentar ganhar os três jogos e crescer como equipa. O compromisso e a atitude dos jogadores foram exemplares e é continuar. Adversário dos oitavos de final não é importante agora, vai ser importante dia 1 *[de julho]*.

— Tem um grupo de grande qualidade, tenta adaptar os jogadores a um sistema ou o sistema aos jogadores?

— A minha preferência é ter uma equipa equilibrada e deixar o talento individual ditar como jogamos. Quando olho para a qualidade que temos na equipa penso que temos de ter bola e atacar. É mais importante haver flexibilidade tática do que ter um sistema rígido.

— Imagina-se como campeão? Portugal faz parte dos favoritos? Como está a ser a experiência de treinar Portugal?

— Se me perguntar como selecionador da equipa de Portugal, não posso sonhar, tenho de trabalhar. O objetivo é chegar longe, permitir aos adeptos sonhar, até porque esta geração é fantástica. A segunda questão, não acredito que Portugal seja um dos favoritos. Os pequenos detalhes definem quem avança até às finais. Portugal é candidato, mas não é favorito. Quanto à terceira, estou a adorar descobrir a cultura e paixão à volta da Seleção Portuguesa, a alegria que traz aos emigrantes, principalmente aos que estão na Alemanha, não conseguia imaginar o que ia encontrar aqui, a forma como vivem a Seleção nacional... sinto-me orgulhoso.

— Disse que Vitinha foi, nas últimas semanas, o melhor Vitinha que viu na Seleção. Gostaria de saber em que jogo fez mais progressos.

— O Vitinha é jovem *[24 anos]*, teve uma época muito importante na sua carreira, o que ele fez na Liga dos Campeões, nos jogos importantes, mudou a sua forma de jogar e a sua personalidade. Vi os seus jogos no PSG contra o Barcelona, o Dortmund, e vi um Vitinha novo, que está preparado para a responsabilidade de jogar pela Seleção. No primeiro jogo amigável, contra a Finlândia, foi o melhor Vitinha no nosso período na Seleção.

«É uma falta de respeito»

Conferência de João Félix ficou marcada por uma alegada polémica com Roberto Martínez, que o jogador desmentiu • Internacional português espera ser titular hoje contra a Geórgia

por
JOÃO PIMPIM

GELSENKIRCHEN — João Félix ainda não teve minutos neste Euro-2024 e foi ontem confrontado com uma notícia, oriunda da imprensa espanhola, que garantia que o avançado teria pedido satisfações a Roberto Martínez, após o encontro com a Turquia, por ainda não ter sido utilizado. O jogador do Atlético de Madrid desmentiu qualquer conversa mais acesa com o seu selecionador. «Eu não vejo essas notícias, mas chegou ao meu irmão e enviou-me, mas claro que é mentira, se não eu não estava aqui. É só mais uma falta de respeito para com o meu nome e também para com o nome do *mister* e da Seleção em geral», disse ontem, em conferência de imprensa.

O extremo ainda explicou que respeita a decisão do treinador e que está preparado para ajudar a equipa quando for necessário. «Lido bem. Infelizmente ou felizmente, pelos clubes que já passei também já me tocou essa situação de não jogar algumas vezes e isso fez-me bem para saber racionalizar essas situações. Estou cá, sou mais um e sempre que a Seleção precisar vou lá estar para ajudar no que puder», garantiu.

«A confiança que tenho nele e a confiança que ele tem em mim acho que é a mesma. Como disse, toca a todos em algumas fases da carreira jogar mais ou menos. Optou por não me colocar nestes dois jogos e só tenho de respeitar a decisão dele, é o treinador, ele é que decide. Já falei com ele e ele fez questão de falar comigo e deixámos claro que a confiança está a cem por cento. Disse-lhe que quando precisar de mim aqui estarei para ajudar o País, ajudá-lo a ele e à equipa», acrescentou.

IMAGO

João Félix permaneceu no banco de suplentes nos dois jogos de Portugal no Euro-2024

Questionado sobre ter abandonado o relvado antes do apito final na vitória frente à Turquia, o internacional português explicou que teve de... ir à casa de banho.

Apesar de nem o treinador nem o jogador garantirem a titularidade de Félix na terceira e última jornada com a Geórgia, a expectativa é que isso aconteça, até por ter sido ele chamado para esta conferência... «Cuidado, que já houve vezes em que isso não aconteceu, não quero lançar os foguetes antes da festa, mas acho que sim, acho que o *mister* vai fazer algumas mudanças e espero estar no onze inicial para ajudar a Seleção», brincou. «Não acho que seja um momento-chave, acho que é mais um momento, que as coisas não se definem num só jogo, não se definem em 10 ou 30 minutos. Acho que é um acumular de jogos, mas claramente que é um jogo importante, é um jogo do Euro. Todas as pessoas estão a ver, é um palco especial e vai ser um jogo importante, um jogo bom e espero lá estar para ajudar», respondeu, após ter sido questionado se este jogo podia dar-lhe a titularidade na fase a eliminar.

Nos oitavos de final, Portugal correu o risco de defrontar a Itália — só um golo de Zaccagni aos 90+8', frente à Croácia, anteontem, tirou a squadra azzurra do terceiro lugar do Grupo B e de um possível duelo com a equipa lusa. O avançado ex-Benfica, porém, não se mostrou preocupado sobre a identidade do adversário: «Sim, sabíamos da possibilidade de defrontar a Itália, vi o primeiro golo da Croácia e a verdade é que depois não vi o da Itália. Como já tinha passado muito tempo da compensação fui jogar às cartas com alguns companheiros e não vi o golo, só vi depois. Nem dei por a Itália ter marcado...»

Por fim, sobre o adversário de hoje, João Félix garantiu que a equipa conhece os pontos fortes e fracos da Geórgia, uma equipa «muito combativa e muito compatriota», e afirma que não vai ser nada fácil para Portugal.

E a camisola de Ronaldo vai para...

→ *Willy Sagnol, selecionador da Geórgia, e Kvaratskhelia, estrela da equipa, lutam pelo mesmo*

GELSENKIRCHEN — Se no relvado da Veltins-Arena, em Gelsenkirchen, Willy Sagnol e Khvicha Kvaratskhelia lutarão pela vitória da Geórgia sobre Portugal, hoje, a fechar o Grupo F, no final da partida o treinador francês da seleção georgiana e a estrela da equipa disputarão a camisola de... Cristiano Ronaldo. «Não estou ansioso. Mas isto é uma coisa com que venho a sonhar, jogar contra Ronaldo. Ele já não está a jogar na Europa mas está no nosso grupo e às vezes os sonhos tornam-se realidade. Espero vir de lá com a camisola dele, espero que ele ma dê», disse o extremo do Nápoles, 23 anos, autor de 15 golos (Shota Arveladze, com 26, é o recordista do país) em 32 internacionalizações. Antes da conferência de imprensa, à Sport TV, o selecionador da Geórgia também foi questionado se pedirá a camisola a Ronaldo para dar ao filho: «Creio que ele tem tantos pedidos a toda a hora *[risos]*. Não quero incomodá-lo. Sei que a vida dele pode ser por vezes sobrecarregada por *[pedidos de]* pessoas e não quero colocar provocar-lhe *stress*, mas se ele me quiser oferecer uma, como pai serei um dos mais felizes do Mundo.» Willy Sagnol admitiu que fará mudanças no onze para gerir o esforço dos mais utilizados nas partidas frente a Turquia e Chéquia. «Há jogadores que alinharam em ambos os jogos e tem sido difícil. A equipa vai precisar de fazer mudanças para ter mais frescura, mas é claro que não vou mudar todo o onze. Portugal é Portugal, é uma seleção fantástica, com jogadores de topo, sabemos que vai ser difícil», disse, sem esconder que o médio Otar Kiteishvili, que falhou os dois primeiros jogos, «está de volta» após ter recuperado de lesão: «Se houver uma hipótese, por minúscula que seja, de nos qualificarmos, garanto que vamos dar tudo em campo.»

A ÉPOCA DA

O ÚLTIMO ONZE

22 de junho de 2024

TURQUIA	PORTUGAL
0	3

SUBSTITUIÇÕES Palhinha por Rúben Neves (int), Rafael Leão por Pedro Neto (int), Cancelo por Nélson Semedo (68), Pepe por António Silva (83) e Vitinha por João Neves (88)

MARCADORES Bernardo Silva (21), Akaydin (28, pb) e Bruno Fernandes (55)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Rafael Leão (39) e Palhinha (45)

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	209
2	João Moutinho	146
3	Pepe	139
4	Luís Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	91

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luís Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Hélder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	Bruno Fernandes	23
9	João Vieira Pinto	23
11	Nené	22

OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU

→ 1.ª JORNADA
Portugal-Chéquia **2-1**
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição 90+2); (Provod, 62)

→ 2.ª JORNADA
Turquia-Portugal **0-3**
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28, pb; Bruno Fernandes, 55)

→ 3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal **Hoje (20 h)**
Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen

OS 26 CONVOCADOS

	NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
	GUARDA-REDES				
1	Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12	José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22	Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	24	0
	DEFESAS				
2	Nélson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	32	0
3	Pepe	41	FC Porto (Portugal)	139	8
4	Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	58	3
5	Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	21	2
14	Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	10	2
19	Nuno Mendes	22	PSG (França)	25	0
20	João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	56	10
24	António Silva	20	Benfica (Portugal)	12	0
	MÉDIOS				
6	João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	29	2
8	Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	69	23
10	Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	91	12
13	Danilo Pereira	32	PSG (França)	73	2
15	João Neves	19	Benfica (Portugal)	8	0
16	Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	14	2
18	Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	48	0
23	Vitinha	24	PSG (França)	19	0
	AVANÇADOS				
7	Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	209	130
9	Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	13	8
11	João Félix	24	Barcelona (Espanha)	39	8
17	Rafael Leão	25	Milan (Itália)	29	4
21	Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	40	14
25	Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	9	1
26	Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	3	1

Os ritmos de Eriksen no caminho para os oitavos

A Sérvia não existiu na primeira parte e quando arriscou já era tarde

Bah em bom plano e a única má notícia foi o amarelo a Hjulmand

Euro-2024 — Grupo C— 3.ª jornada
Allianz Arena, Munique 25-06-2024
64.288 ESPECTADORES

dinamarca		sérvia
0		0
AO INTERVALO 0		0

Dinamarca	A BOLA	Sérvia	A BOLA
1 K. Schmeichel c	6	1 Rajkovic	7
2 Andersen	7	13 Veljkovic	6
6 Christensen	7	4 Milenkovic	6
3 Vestergaard	7	2 Pavlovic	6
18 Bah (77)	7	16 Mijailovic (74)	5
17→Kristiansen	6	25→Mladenovic	5
23 Hojberg	6	17 Illic (67)	5
21 Hjulmand (77)	7	7→Vlahovic	5
8→Delaney	5	6 Gudelj (int.)	5
5 Maehle	6	8→Jovic	6
10 Eriksen (88)	7	14 Zivkovic	6
20→Poulsen	–	19 Samardzic (int.)	5
9 Hojlund (59)	5	10→Tadic	5
12→Dolberg	5	22 Lukic (87)	5
19 Jonas Wind (int.)	6	20→Milinkovic-Savic	–
11→Olsen	6	9 Mitrovic c	5
KASPER HJULMAND		DRAGAN STOJKOVIC	
TÁTICA 3x4x1x2		3x4x3	

não utilizados

Hermansen (16), Ronnow (22), Kjaer (4), Jensen (7), Jorgensen (13), Damsgaard (14), Norgaard (15), Dreyer (24), R. Kristensen (25) e Bruun Larsen (26)

D. Petrovic (12), V. Milinkovic-Savic (23), Stojic (3), Maksimovic (5), Babic (15), Ratkov (18), Gacinovic (21), Spajic (24) e Birmancevic (26)

ÁRBITRO François Letexier (França)
ASSISTENTES Cyril Mugnier e Mehdi Rahmouni
4.º ÁRBITRO Donatas Rumsas
VAR Bastian Dankert

GOLOS
–

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Wind (28) e Hjulmand (30); a Milenkovic (4) e Mitrovic (83)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ºp +1' | 2.ºp +5'

OS NÚMEROS

Dinamarca		Sérvia
50%	POSSE DE BOLA	50%
8	PONTAPÉS DE CANTO	2
11	FALTAS COMETIDAS	5
10	REMATES	5
3	REMATES ENQUADRADOS	1
0	FORAS DE JOGO	3

crónica de
LUÍS FILIPE SIMÕES

A Dinamarca dominou a primeira parte, geriu o jogo na segunda e com o empate sem golos frente à Sérvia garantiu o segundo lugar e a presença nos oitavos de final do Euro-2024, onde defrontará a equipa da casa, a Alemanha.

O primeiro sinal de perigo acabou por ser dado pelo benfiquista Alexander Bah, que rematou de cabeça ao lado da baliza sérvia. A Dinamarca dominava o jogo, sem deixar que o seu adversário saísse para o ataque.

Pouco depois, aos 21 minutos, os dinamarqueses gritaram golo, mas o remate de Eriksen é travado por uma grande defesa de Rajkovic.

Eriksen que pegou na batuta, foi hábil maestro que acelerou o jogo quando foi preciso, que teve depois capacidade de trabalhar como um operário quando a Sérvia arriscou tudo. Que mostrou que é o líder de uma equipa madura e que percebe a cada momento o que o jogo precisa.

Aos 30 minutos, má notícia para a Dinamarca. Morten Hjulmand vê o segundo cartão amarelo no Euro e falhará o jogo dos oitavos de final. Seria dos jogadores que não poderia falhar o exigente duelo com os germânicos porque o médio do Sporting voltou a ser o mais competente dos recuperadores de bola, mas soube também subir no terreno e por duas vezes procurar o golo com remates de longe. Sem ele, perde a equipa nos dois momentos, o defensivo e o ofensivo.

O jogo mostrou também que esta Dinamarca tem uma competência enorme a defender. Nos últimos 20 minutos, com a Sérvia a arriscar tudo e a ter em simultâneo o talento de Tadic e Milinkovic-Savic e a capacidade ofensiva de Mitrovic e Jovic nunca a Dinamarca abriu qualquer brecha na sua defesa.

Duas Dinamarcas no mesmo jogo. Primeiro aquela que é agressiva no ataque. Depois a que soube sofrer em missão defensiva.

IMAGO

Nem Pavlovic conseguiu travar Eriksen, que liderou uma Dinamarca muito consistente

KASPER HJULMAND
selecionador da dinamarca

EXCELENTE TRABALHO

"Temos de estar felizes. Passámos a fase de grupos e estamos muito contentes com isso. Representamos o futebol dinamarquês, fizemos um excelente trabalho, somos a equipa de todos os dinamarqueses e temos que estar felizes com o que estamos a fazer

DRAGAN STOJKOVIC
selecionador da sérvia

ESTOU ORGULHOSO

"Estamos desiludidos por não termos conseguido dar o passo que faltava. O jogo foi equilibrado, procurámos uma oportunidade e um golo, mas infelizmente não conseguimos. Estou orgulhoso dos meus rapazes. A Sérvia exibiu-se bem num grupo muito equilibrado

Djokovic na bancada

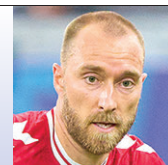
MUNIQUE — A Sérvia sabia que uma vitória a deixaria com lugar nos oitavos de final e nas bancadas tinha um adepto de peso, alguém muitíssimo habituado a ganhar. Novak Djokovic, um dos melhores tenistas de sempre, cantou o hino, teve poucos motivos para festejar numa primeira parte demasiado cinzenta da sua seleção e acabou por se juntar aos milhares que enchiam as bancadas e lamentar que o empate deixa esta candidata a ser surpresa de fora da próxima fase do Campeonato da Europa. Jogadores como Mitrovic, Tadic, Milinkovic-Savic ou Vlahovic vão para casa mais cedo e sem brilho e assim fica provado que o talento nem sempre é suficiente para uma equipa obter bons resultados. Desta vez, Djokovic não teve motivos para festejar.

os destaques da...

DINAMARCA

A Sérvia teve demasiado respeito pela Dinamarca, que na primeira parte foi a única equipa a procurar o golo. Com a segurança de um meio-campo onde **Morten Hjulmand** ganhou quase todos os duelos e **Alexander Bah** fez um punhado de cruzamentos perigosos e iniciou quase todos os lances de real perigo, a Dinamarca deixava-se embalar por **Eriksen**. E quando veio a segunda parte e o arriscar tudo da Sérvia, agigantaram-se os defesas dinamarqueses. **Andersen**, **Christensen** e **Vestergaard** ganharam todos os lances pelo alto, nunca se deixaram surpreender por trocas de bola rápidas junto ao relvado e seguraram o empate. Muita qualidade também nas movimentações de **Hojlund** e **Wind**, que na primeira parte muitas vezes levaram o perigo à área sérvia e muito beneficiaram do excelente jogo que **Hojberg** e principalmente **Maehle** conseguiram fazer. Já **Kasper Schmeichel** pouco trabalho teve.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

ERIKSEN (dinamarca)

7 O 10 que tem nas costas assenta-lhe que nem uma luva. Foi o cérebro de que a equipa precisava no jogo que tudo decidia, o homem dos equilíbrios e dos passes de rotura. E foi também o médio do Manchester United que fez o remate mais perigoso do jogo, aos 21 minutos, travado por uma grande defesa de Rajkovic. A Alemanha que se cuide...

os destaques da...

SÉRVIA

Talvez não fosse fácil de esperar algo assim, mas em 90 minutos e a precisar de ganhar a Sérvia fez apenas um remate enquadrado com a baliza. A primeira parte foi tão pobre que **Mitrovic** só conseguiu ter bola a mais de 30 metros da baliza. Assim, dos primeiros 45 minutos ficam as excelentes intervenções e segurança de **Rajkovic** e a capacidade de **Veljkovic**, **Milenkovic** e **Pavlovic** para travarem os atacantes dinamarqueses. Por essa altura a preocupação maior parecia ser equilibrar o jogo e não sofrer golo e nesse campo cumpriram **Ilic** e **Gudelj**, que com o precioso auxílio de **Mijailovic** (na direita) e **Zivkovic** (na esquerda) iam equilibrando a partida. Até que o jogo pediu mais da equipa sérvia, que só com uma vitória poderia seguir para os oitavos de final. **Jovic** entrou bem, **Tadic** nem por isso e com companhia na frente **Mitrovic** apareceu mais no jogo. **Vlahovic** a **Milinkovic-Savic** ainda entraram, mas era demasiado tarde.

Uma questão de amarelos

Dinamarca fica em segundo devido a critério disciplinar com a Eslovénia mas teoricamente com a pior chave ⊙ Vai defrontar Alemanha em Dortmund ⊙ Hjulmand falha oitavos de final

por
FERNANDO URBANO

MUNIQUE — A Dinamarca garantiu o segundo lugar do Grupo C devido ao facto de a Eslovénia ter terminado esta fase com sete amarelos contra seis dos nórdicos, embora o amarelo que tenha feito a diferença não foi dado a um jogador, mas ao diretor técnico esloveno, Milivoje Novakovic, precisamente na partida frente à seleção do norte da Europa, para a primeira jornada.

Dinamarqueses e eslovenos empataram os três jogos, marcaram e sofreram os mesmos golos (dois). Com os critérios de confronto direto, diferença de golos e golos marcados excluídos, seguia-se o disciplinar, e também nisso houve empate dentro de campo: seis amarelos para cada lado. Mas acabou por ser um cartão amarelo mostrado ao diretor técnico da Eslovénia, Milivoje Novakovic, precisamente durante o jogo com a Dinamarca, a desequilibrar a balança a favor da seleção de Alexander Bah e Kasper Hjulmand. Se por outro lado a Dinamarca tivesse mais um amarelo que a Eslovénia, o facto de ter ficado à frente da equipa de Sporar na fase de qualificação (outro dos critérios) de nada valeria.

A informação não foi oficializada pela UEFA, mas foi confirmada a A BOLA por fonte dinamarquesa e posteriormente comentada por toda a comitiva nórdica, inclusive pelo treinador, Kasper Hjulmand.

«Nunca pensámos que a decisão poderia sair da questão do *fair play*, mas nem isso nunca pesou em qualquer decisão», afirmou o selecionador, no final do jogo.

IMAGO

Hjulmand falha o jogo da Alemanha e Delaney, o substituto do médio do Sporting, diz que é «muito especial» defrontar a equipa da casa

LEÃO DE FORA

Mas não o disse na perspetiva positiva, antes questionado se não terão pensado que um amarelo a mais poderia deixá-los em terceiro lugar, mas numa chave teoricamente melhor. Afinal, a Dinamarca vai defrontar a Alemanha nos oitavos de final no lado onde estão Portugal, Espanha e França.

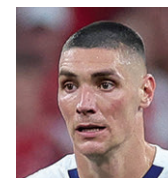
«Não sei se é melhor ou não, mas será especular», afirmou o médio Delaney, que considera ser «muito especial» defrontar a Alemanha em Dortmund, um estádio onde jogou durante três épocas e meia.

O atual jogador do Anderlecht deverá ser o substituto de Morten Hjulmand, que falha os oitavos de final devido ao facto de ter visto o segundo cartão amarelo. «Fico triste por ele, realmente fico, porque gosto que todos os jogadores estejam aptos para representar a Dinamarca. Mas se for eu a jogar no lugar dele ficarei obviamente satisfeito porque todos os jogadores querem jogar e eu não sou diferente», concluiu.

JOACHIM ANDERSEN
Defesa da Dinamarca

JOGO DIFÍCIL

“ Estamos muito felizes com a passagem aos oitavos de final. Foi um jogo difícil e muito disputado entre duas boas equipas. Fizemos o que tínhamos que fazer que era garantir a passagem à fase seguinte e estamos contentes por isso. Agora é preparar o próximo jogo, com a Alemanha

NIKOLA MILENKOVIC
Defesa da Sérvia

DECECIONADOS

“ Foi um grupo muito equilibrado, como mostram os resultados. Todos acreditámos até aos segundos finais que poderíamos vencer a Dinamarca e chegar à fase a eliminar. Fizemos um jogo muito bom, mas infelizmente não conseguimos vencer. Estamos dececionados, queríamos deixar os sérvios felizes

IMAGO

➔ **PARA A HISTÓRIA.** Se Kasper Schmeichel é o capitão de equipa de uma Dinamarca tremendamente competente, Christian Eriksen é a alma, o farol, o homem que faz jogar a equipa. E é igualmente o futebolista dinamarquês com mais internacionalizações, tendo ontem feito o jogo 133 pela seleção A. Com o terceiro jogo no Campeonato da Europa, ultrapassou Simon Kjaer, que deixará o Milan, e que neste Euro-2024 não tem ainda qualquer minuto jogado e por isso continua com 130. Já o número 10 é um dos insubstituíveis de Kasper Hjulmand, que terá agora a dura tarefa de medir forças com a Alemanha

por
FERNANDO URBANO

O TVG ambulante diz-nos um pouco de uma sociedade

MUNIQUE — Quando terminar o dia já teremos dobrado a fasquia dos 2500 quilómetros. E a média vai subir. É o normal quando se faz a cobertura de provas desta duração em países desta dimensão (grandes, mas não tão grandes que obriguem sempre a viagens de avião). Por isso ainda hoje muitos jornalistas experientes me falem do Euro-2004 com saudade: Portugal tem a dimensão adequada para mitigar o desgaste que se vai acumulando nas costas e na mente mas ao mesmo tempo a diversidade certa para criar o encanto de quem o visita ou tenta escrever sobre ele — ainda esta semana um repórter inglês me falava com nostalgia de Coimbra. Mas passar tanto tempo no carro e na estrada permite-me entender como se pensa em alemão: as vias de circulação podem dizer mais do que se pensa sobre uma sociedade. Não haver limite de velocidade nas autoestradas, por exemplo, é dar responsabilidade individual ao cidadão, mas só depois de assegurados os pressupostos certos: automóveis de qualidade (resultado de alto poder de compra) e boas estradas. Mas não só: há uma questão prática que procura a eficiência — quanto menos tempo se passa em longas distâncias, mais sobra para outras coisas. É uma espécie de TVG ambulante, mas cujo horário é definido por quem o usa. O culto do automóvel é normal e compreensível num país que é um dos principais fabricantes do mundo. Depois, a tecnologia: em 300 quilómetros os limites podem variar dos 80 km/h ao prego a fundo, mas a sinalética nem sempre é visível. A informação surge, por sua vez, nos painéis eletrónicos dos carros, mesmo os de gama mais baixa. E até mesmo a previsão de duração nas aplicações GPS é feita segundo o princípio da velocidade elevada: se num trajeto de 200 quilómetros 70 por cento for feito em zonas sem limitação, a média é colocada para uns 160 km/h; se nos deslocarmos abaixo disso, é seguro que vamos chegar mais tarde do que o previsto. Finalmente, o comportamento: os alemães são uns aceleras mas o conceito de cidadania é elevado. Ainda não vi sinais de luzes (nem daqueles que se deslocam a 200 km/h), mudança brusca de faixa ou camiões (e são tantos) noutra via que não a direita. Tudo está ligado ao princípio inicial: se a margem de manobra e liberdade é maior, menor é a tendência para prevaricar. Isto não é só válido para a estrada.

Harry Kane chegou a ter uma boa oportunidade de abrir o marcador, ainda na primeira parte IMAGO/UWE KRAFT

Nulo bastou para a liderança

Inglaterra e Eslovénia não foram além do empate ⊙ Ingleses terminaram no 1.º lugar do Grupo C ⊙ Saka ainda marcou, mas o golo foi anulado

Euro-2024 – Grupo C – 3.ª jornada
Rhein Energie Stadion, Colónia 25-06-24
41.536 ESPECTADORES

Inglaterra 0 – 0 Eslovénia
Ao intervalo: 0 – 0

Inglaterra	A BOLA	Eslovénia	A BOLA
1 Pickford	5	1 Oblak C	5
2 Walker	5	2 Zarnicnik	5
5 Stones	5	21 Drkusic	6
6 Guéhi	5	6 Bijol	6
12 Trippier (84)	6	13 Janza (90+1)	5
8 ➔A.-Arnold	5	3 ➔Balkovec	5
16 Gallagher (int.)	5	20 Stojanovic	5
26 ➔Mainoo	5	22 Gnezda Cerin	7
4 Rice	6	10 Elsnik	6
7 Saka (71)	5	17 Mlakar (86)	5
24 ➔Cole Palmer	5	5 ➔Stankovic	5
10 Bellingham	5	9 Sporar (86)	6
11 Foden (89)	7	19 ➔Celar	5
18 ➔Gordon	5	11 Sesko (75)	6
9 Kane C	5	26 ➔Ilicic	5
GARETH SOUTHGATE		MATJAZ KEK	
TÁTICA 4x3x3		4x4x2	

ÁRBITRO Clément Turpin (França)
AUXILIARES Nicolas Danos e Benjamin Pages
4.º ÁRBITRO Umut Mele (Turquia)
VAR Jérôme Brisard (França)

GOLOS –

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Trippier (17), Guéhi (68) e Foden (77); a Janza (22) e Bijol (72)

A FIGURA A BOLA
Gnezda Cerin (Eslovénia)

Foi considerado o Homem do Jogo de forma merecida. Cerin encheu o meio campo da Eslovénia e foi fundamental para segurar o nulo.

por TIAGO TRINDADE

A Inglaterra voltou a não convencer e não foi além do nulo contra a Eslovénia. Ainda assim, o empate acabou por saber a vitória já que foi suficiente para os comandados de Gareth Southgate terminarem no primeiro lugar do grupo C. Uma vitória, dois empates e dois golos marcados. Foram serviços mínimos, mas mais que suficientes para que a Inglaterra fosse líder. Contudo, não faltaram oportunidades para os comandados de Gareth Southgate desatarem o nulo contra a Eslovénia.

O primeiro quarto de hora foi bem disputado do ponto de vista tático. Apesar de o espetáculo não ter sido de encher o olho nesta fase, Inglaterra e Eslovénia mostraram que fizeram o trabalho de casa e iam conseguindo anular-se mutuamente.

A primeira grande oportunidade só acabou por surgir à passagem dos 21 minutos. Passe atrás de passe, os ingleses chegaram à área eslovena onde Foden, com um belo passe, serviu Saka, que atirou para o fundo das redes de Oblak. No entanto, após análise do VAR, o golo acabou por ser anulado por fora de jogo de Foden no início da jogada.

Perto do fim da primeira parte, os ingleses voltaram a ter uma boa oportunidade para desfazer o nulo. Trippier cruzou para o segundo poste e tanto Gallagher como Kane falharam os respetivos desvios. O empate sem golos prevaleceu ao intervalo.

Em cima da hora de jogo, os ingleses voltaram a dispor de uma ocasião para fazer o marcador funcionar. Na sequência de um canto, Sesko, por duas vezes, tirou a bola muito próximo da linha de golo.

Se o jogo na primeira parte foi repartido, o mesmo não se pode dizer da segunda, visto que a Eslovénia quase não saiu do seu meio campo. Ainda assim, valeu o grande trabalho da defesa eslovena para impedir que a Inglaterra criasse perigo e, desta forma, segurar o nulo até ao final da partida.

Sem grandes exibições, a Inglaterra lá conseguiu o primeiro lugar. Já a Eslovénia empatou em todos os critérios com a Dinamarca e terminou na terceira posição. Foi preciso recorrer a um cartão amarelo mostrado ao diretor técnico da Eslovénia para se encontrar o segundo classificado, que, neste caso, é a Dinamarca.

os protagonistas

«Quem jogou jogou muito bem. Tiveram sempre a energia em alta e trouxeram uma nova dimensão ao nosso jogo. Precisamos de jogadores assim para chegar longe»
HARRY KANE, Inglaterra

«Sofremos no segundo tempo, porque a Inglaterra foi forte e dominante. Tivemos de ser ágeis a defender. Julgo que merecemos passar»
JAN OBLAK, Eslovénia

Autogolos aumentaram (e muito!) em 2021 e 2024

➔ ***No último Europeu, houve mais autogolos do que tinha havido em todos os outros… em conjunto***

Em 15 edições do Campeonato da Europa, que passou por vários formatos, só tinha havido um total de nove autogolos. Depois, em 2021, foram marcados 11! É um aumento exponencial que, ao que parece, veio para ficar. Em 2024, já há, na fase de grupos, sete golos na própria baliza.

Rudiger foi o primeiro. Logo no jogo de abertura, o central do Real Madrid foi responsável por fazer com que a Escócia marcasse sem ter feito qualquer remate. Gjasula, Calafiori, Wober, Malen, Hranac e Akaydin seguiram-se, sendo que o conjunto que mais tem beneficiado desta estatística é… Portugal. A seleção portuguesa é a única que contou com dois adversários para marcarem dois golos, isto noutros tantos jogos. Frente à Chéquia, Hranac fez o golo do empate — Portugal viria a vencer por 2-1 — e, na vitória lusa sobre a Turquia por 3-0, Akaydin protagonizou um dos mais caricatos lances deste Campeonato da Europa: fez o passe para Bayindir, mas o guarda-redes… já não estava ali. Fosse *Autogolo* uma entidade, já seria o melhor marcador do torneio. Estes sete tentos concorrem já com os oito marcados na fase antes das eliminatórias apontados em 2021, isto antes dos quatro jogos de hoje, que fecham os grupos do Europeu.

Fica ainda, em nota de curiosidade, mais um dado ficcional. Se o *Autogolo* seria o melhor marcador da prova até agora, o segundo posto estaria entregue a Lukaku, se não tivesse visto todos os seus três golos serem anulados. Ninguém marcou mais que o belga, mas nenhum contou.

AUTOGOLOS NO EURO-2024

JOGO	MARCADOR	MINUTO
Alemanha-Escócia	Rudiger	87
Croácia-Albânia	Gjasula	76
Espanha-Itália	Calafiori	55
Áustria-França	Wober	38
Países Baixos-Áustria	Malen	6
Portugal-Chéquia	Hranac	69
Turquia-Portugal	Akaydin	28

AUTOGOLOS NOS ÚLTIMOS SETE EUROPEUS

PROVA	GRUPOS	A ELIMINAR	TOTAL
Euro-2000	0	1	1
Euro-2004	1	1	2
Euro-2008	0	0	0
Euro-2012	1	0	1
Euro-2016	2	1	3
Euro-2020	8	3	11
Euro-2024	7	?	?

IMAGO/O.BEHRENDT

Stanec defendeu a bola para a frente, esta embateu em Hranac e… 1-1 para Portugal

IMAGO/OSNAPIX / HIRNSCHAL

Akaydin atrasou mal a bola e nem Bayindir nem Çelik evitaram o 2-0 para Portugal

Euro-2024 — Grupo D — 3.ª jornada
Estádio Olímpico, Berlim 25-06-2024
63.363 ESPECTADORES

Países Baixos 2 – 3 Áustria

Ao intervalo: 0 – 1

Países Baixos	A BOLA	Áustria	A BOLA
1 Verbruggen	5	1 Pentz	4
13 Geertruida	5	13 Posch	5
21 Van Dijk C	4	4 Wober	5
6 De Vrij	4	2 Lienhart (62)	5
13 Aké (65)	5	14 → Querfeld	5
20 → Van de Ven	4	17 Prass	6
7 Reijnders (65)	7	22 Seiwald	5
22 → Wijnaldum	5	25 Grillitsch (62)	6
10 Schouten	4	10 → Laimer	5
23 Veerman (35)	4	7 Wimmer (62)	6
17 → Simons	5	9 → Baumgartner	6
5 Malen (72)	3	10 Sabitzer	6
9 → Weghorst	6	19 Schmid (90)	6
11 Depay	5	7 → Weiman	–
18 Gakpo	6	8 Arnautovic C (78)	4
		9 → Gregoritsch	5
RONALD KOEMAN		RAFL RANGNICK	
TÁTICA 4x3x3		4x2x3x1	

ÁRBITRO Ivan Kruzliak (Eslováquia)
AUXILIARES Branislav Hancko e Jan Pozor
4.º ÁRBITRO Irfan Peljto
VAR/AVAR Marco Fritz/Nejc Kajtazovic

GOLOS
0-1, por Malen (6 pb); 1-1, por Gakpo (47); 1-2, por Schmid (59); 2-2, por Depay (75); 2-3, por Sabitzer (80)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Posch (32), Wimmer (33) e Querfeld (90+7)

Áustria mecânica fica no topo

Resultado inédito para o país num Europeu • Países Baixos desiludiram e caíram para o terceiro lugar do Grupo D • Empate entre França e Polónia beneficiou austríacos crentes e lutadores

por AFONSO SANTOS

ESTE jogo de loucos entre Países Baixos e Áustria foi o futebol no seu mais puro estado de imprevisibilidade e emoção. A lógica não esteve presente no Estádio Olímpico de Berlim, mas sim a raça e a crença dos jogadores, que voltaram a proporcionar um verdadeiro espetáculo. Num duelo sempre bem disputado, os comandados de Rangnick atuaram mais em prol da equipa, atacando e defendendo com todos os jogadores, enquanto os neerlandeses foram uma equipa mais partida. Por isso começaram perder com um autogolo de Malen (6). Só n segunda parte esboçaram uma resposta à altura, com Gakpo (47') a finalizar um contra-ataque com classe. Mas Schmid fez o mesmo (59') de cabeça, expondo a fragilidade defensiva neerlandesa.

Depay (75') voltou a empatar, mas com a equipa laranja balançada para o ataque, Sabitzer (80') aproveitou para castigar de novo esse nervosismo, dando um resultado histórico e merecido à Áustria.

A FIGURA A BOLA
Marcel Sabitzer (Áustria)

Foi o máximo expoente do estilo de jogo da Áustria. Nunca desistiu, foi muito clarividente e marcou um golo inesquecível para a sua seleção.

IMAGO

Romano Schmid e companhia vergaram os neerlandeses no Olímpico de Berlim

os selecionadores

«Foi muito mau. Por vezes não controlámos o jogo e fomos castigados. Temos de assumir a responsabilidade em campo. Não merecíamos um resultado melhor.»
RONALD KOEMAN
Países Baixos

«Merecemos a vitória, tivemos mais vontade de ganhar. Reagimos bem aos golos sofridos e confiámos sempre no plano de jogo. É fantástico terminar o grupo em primeiro.»
RALF RANGNICK
Áustria

Só um tinha máscara mas super-heróis foram polacos

Mbappé e Lewandowski com ‘poderes especiais’ Gaulês esteve ‘mascarado’ assim como toda a equipa na eficácia Polacos premiados

Euro-2024 – Grupo D – 3.ª jornada
BVB Stadion, Dortmund 25-06-2024
59.728 ESPECTADORES

França 1 – 1 Polónia
Ao intervalo: 0 – 0

França	A BOLA	Polónia	A BOLA
16 Maignan	6	12 Skorupski	8
5 Koundé	6	19 Frankowski	5
4 Upamecano C	6	5 Bednarek	6
17 Saliba	6	3 Dawidowicz	6
22 Theo Hernández	7	14 Kiwior	4
13 Kanté (61)	5	21 Zalewski (68)	6
7→Griezmann	5	25→Skoras	6
8 Tchouaméni (81)	5	8 Moder	6
19→Fofana	–	20 Szymanski (68)	6
14 Rabiot (61)	5	7→Swiderski	7
6→Camavinga	5	10 Zielinski	7
11 Dembelé (86)	7	26 Urbanski	6
12→Kolo Muani	–	9 Lewandowski	7
25 Barcola (61)	7		
9→Giroud	5		
10 Mbappé	8		
DIDIER DESCHAMPS		MICHAL PROBIERZ	
TÁTICA 4x3x3		5x3x2	

Não utilizados
França: Samba (1), Areola (23), Pavard (2), Mendy (3), Thuram (15), Zaire-Emery (18), Coman (20), Clauss (21) e Clauss (24)
Polónia: Szczeszny (1), Bulka (22), Salamon (2), Walukiewicz (4), Piotrowski (6), Grosicki (11), Romanczuk (13), Puchacz (15), Buksa (16), D. Szymanzki (17), Bereszynski (18), Piatek (23) e Slisz (24)

ÁRBITRO Marco Guida (Itália)
ASSISTENTES Filippo Meli e Giorgio Peretti
4.º ÁRBITRO Rade Obrenovic (Eslovénia)
VAR/AVAR Massimiliano Irrati (Itália)

GOLOS
1-0, por Mbappé (56 gp); 1-1, por Lewandowski (79 gp)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rabiot (43); a Zalewski (24), Dawidowicz (89) e Swiderski (90+2)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2’ | 2.ªp +6’

OS NÚMEROS

França		Polónia
58%	POSSE DE BOLA	42%
11	PONTAPÉS DE CANTO	3
12	FALTAS COMETIDAS	15
19	REMATES	10
8	REMATES ENQUADRADOS	3
1	FORAS DE JOGO	0

crónica de
MIGUEL MENDES

DORTMUND — Imaginemos que este jogo fazia parte de um capítulo de um livro de banda desenhada. Daqueles de super-heróis, de grandes batalhas, entre o poder do bem e do mal. Duas forças a liderar estas armadas, francesas e polacas, onde constavam muitas figuras de papel revelante, capazes de ferir todos os oponentes, mas apenas uma dupla (de cada lado da barricada) com poderes especiais: Mbappé e Lewandowski. Capitães, estrelas maiores, dos quais esperamos sempre uma vitória no confronto final. O polaco mais forte fisicamente, com outra robustez, e o francês mais veloz, maiores recursos, e que, na edição desta história, surgiu mascarado após a fratura do nariz na estreia.

O super-herói gaulês liderou uma armada mais consistente, utilizando uma estratégia (4x3x3) mais que oleada e trabalhada, com melhores argumentos para dominar, controlar e manietar um oponente que, por sua vez, tinha no seu super-herói polaco a base de quase todas as suas forças. Oferecendo-lhe um jogo mais direto, de duelos, destemidos, onde a força tentava ganhar à técnica.

No final, porém, nenhum destes super-heróis ganhou. Ambos marcaram, de igual forma, letais nas grandes penalidades, ainda que o gaulês, bem mais jovem, tenha travado um duelo tremendo com guarda-redes Skorupski — mesmo sem máscara, foi um dos heróis polacos que, mesmo sem nada por que lutar (já estavam fora dos oitavos antes de começarem), conseguiram travar um adversário com muito menos armas. Foram eles os grandes super-heróis da história.

Ao contrário do que acontece em muitos livros, desta vez não imperou a lei do mais forte. Mesmo estando a França sempre por cima do adversário, tendo criado oportunidades suficientes para vencer, foi a crença, motivação (aliada à pouca inspiração gaulesa) da Polónia que saiu premiada com um empate que lhe permitiu sair de cabeça erguida da Alemanha. E com o sentimento de dever cumprido. A França, por sua vez, terá de fazer mais. E precisa de outro tipo de poderes (não só da magia de Mbappé, da criatividade e explosão de Dembele ou da consistência de Kanté) para ganhar as próximas batalhas. Essas, sim, a doer. Porque as forças, a partir de agora, vão ficar muito mais equilibradas.

IMAGO

Lewandowski e Mbappé marcaram, de penálti, os dois golos do jogo

Apoio orgulhou Lewandowski

DORTMUND — Apesar da eliminação, Lewandowski agradeceu a todos os adeptos que, num jogo que já nada decidia, se deslocaram a Dortmund para apoiar a seleção. «Podemos estar orgulhosos, porque jogámos em Dortmund com adeptos incríveis da Polónia. No final, mostrámos que somos capazes de competir contra os melhores.» Ainda assim, diz, foi curto. «No final, foi muito pouco para nós», lamentou.

DIDIER DESCHAMPS
selecionador da França

SKORUPSKI EXCELENTE

“Não estou nada desiludido. É claro que queríamos o primeiro lugar, mas Skorupski esteve excelente, fez muitas defesas, temos de dar crédito ao guarda-redes deles. Ficaria mais preocupado se não tivéssemos criado oportunidades.

MICHAL PROBIERZ
selecionador da Polónia

UMA PENA DIZER ADEUS

“Gostaria de agradecer aos adeptos por terem comparecido hoje, apesar de já termos sido eliminados. Lutámos até ao fim e tivemos alguns períodos muito bons – é assim que quero ver o nosso futebol daqui para frente. É uma pena não termos conseguido a qualificação. É uma pena termos de dizer adeus.

os destaques da...

FRANÇA

Didier Deschamps apostou num meio-campo mais reforçado e em ataque mais móvel. **Upamecano** e **Saliba** foram, em geral, dominantes, exceto no erro do primeiro para o penálti de Lewandowski. **Theo Hernández** mostrou-se mais uma vez em grande nível, sobretudo no ataque. No centro, **N’Golo Kanté** teve tarefas mais construtivas, mas assinou a pior exibição neste Euro, mesmo que tenha sido melhor que **Tchouaméni,** muito preso atrás, e **Rabiot**, que acumulou erros. Na frente, pelo contrário, três *diabos* estiveram totalmente à solta: pela direita, **Dembélé** foi imperial no um para um, sobretudo contra Kiwior, mas teve mais um dia bastante aquém no que à definição diz respeito. **Barcola** esteve particularmente bem no jogo de ligação com Theo Hernández e com **Mbappé,** o mais inconformado da França, que só não marcou mais devido à enorme exibição de Skorupski. **Griezmann** entrou para dar criatividade... mas não conseguiu.

os destaques da...

POLÓNIA

MELHOR EM CAMPO A BOLA

LUKASZ SKORUPSKI
Polónia

8 Sete defesas, a maioria de nível elevado, permitiram à Polónia fazer um ponto e sair de pé deste Euro-2024. Desde grandes estiradas a remates de fora de área a saídas à bola, passando por reações rápidas ao primeiro poste, houve de tudo para a França marcar, mas só mesmo de penálti. Szczeszny foi o n.º 1, mas talvez isso mude após esta grande prova de qualidade.

Michal Probierz apostou numa defesa a cinco e, se **Dawidowicz** e **Bednarek** estiveram relativamente seguros, **Kiwior** foi um a menos: teve uma tarde para esquecer com Dembélé e acabou por fazer o penálti decisivo sobre o extremo francês. **Frankowski** teve um jogo sólido, mas **Zalewski** voltou a estar em plano mais positivo, tanto a defender como a atacar. No meio-campo, **Moder**, mais defensivo, teve uma exibição de equilíbrio, sobretudo no momento de compensar **Zielinski**, o melhor médio da Polónia, um autêntico área-a-área que esteve perto de conseguir uma assistência. **Urbanski** pouco apareceu mas, ao seu lado, **Lewandoski** mostrou o porquê de ainda ser um dos melhores do Mundo: podia ter marcado mais cedo, é sempre perigoso e cobrou o penálti para fazer o empate. Este empate só foi possível devido aos esforços heróicos de **Skorupski**, que, na baliza polaca, parou tudo... menos um penálti.

D.R.
D.R.
D.R.
A BOLA esteve em Dortmund e constatou que nenhum adepto gaulês esqueceu a final perdida em 2016. O reencontro poderá estar marcado para os quartos de final da competição

França já pensa em Portugal e não esquece final de 2016

Reencontro não poderá ser numa final, mas adeptos já escolheram adversário nos quartos
Éder ainda vivo na memória: «Ainda não sei de onde veio aquele remate» Muita confiança

por
MIGUEL MENDES

DORTMUND — Ninguém gosta de assumir a palavra vingança, demasiado forte quando se trata de futebol, dizem-nos. Mas ninguém esquece ou consegue apagar da memória aquela noite de 10 de julho de 2016. Alguns, de resto, confessam a A BOLA ainda terem pesadelos com o remate de Éder que deu a Portugal um inédito título europeu diante da anfitriã França.

«Seria melhor na final mas se tiver de ser nos quartos de final. E aí a França vai ganhar por 2-0. Não seria uma vingança mas iria saber muito bem. Ainda mais diante de Ronaldo, uma estrela, talvez o jogador mais famoso do mundo», começou por dizer Jerome, que optou por trazer os dois filhos de França, devidamente equipados, para o duelo de ontem em Dortmund.

Thibau, por sua vez, rodeado de um grupo de amigos, sorri assim que a palavra Éder surge no discurso. «Sabe... somos de Lille e ele nunca jogou muito por lá. Depois atira um remate daqueles. É normal não simpatizarmos muito com ele», uma opinião comungada por Erwan. «Ainda hoje estamos para perceber de onde veio aquele golo de Éder. Nunca jogou nada na nossa liga e depois surge aquele remate... Respeitamo-lo, claro, e não pensamos em vingança com Portugal porque isso não nos irá trazer o troféu de volta. É futebol, temos de aceitar, Portugal ganhou com mérito e Ronaldo merecia um título internacional. Não sendo possível uma final com Portugal que seja contra a Inglaterra porque esses nunca ganham nada *[risos]*», disse em tom muito animado, colocando esperança numa recuperação de Mbappé, física e anímica, ao longo da competição que decorre em terras germânicas.

«Estivemos bem defensivamente nos primeiros jogos, também no meio-campo, faltou poder de fogo no ataque, sobretudo após aquela lesão de Mbappé. Mas ainda vai recuperar e a tempo de ser uma figura deste torneio, pois quer ganhar muito o seu primeiro Campeonato da Europa», finalizou.

«FALTA AQUI O HAALAND!»

França e Polónia mediram forças, num duelo em que os gauleses estiveram em minoria, mas neste Europeu encontramos com facilidade apoiantes vindos de toda a parte do mundo. É o caso de Hariaw, um norueguês que fez questão de fazer uma longa viagem com um único objetivo.

«Vou ver dois jogos de Portugal e outros dois da França. Só por causa de Mbappé e Ronaldo que são os dois melhores jogadores deste Europeu. Uma final com ambos seria ideal, a juventude contra a experiência... pena faltar Haaland nesta luta», lamentou este jovem adepto que apontou um reparo. «Haaland tem de estar presente nestes eventos se quer entrar no lote dos melhores. Mas na Noruega faltam jogadores e uma estrutura sólida federativa», apontou.

IMAGO
OS MAIS CRIATIVOS. Estiveram em clara minoria, pois cerca de 75 por cento do Signal Iduna Park era composto por polacos, mas os adeptos gauleses foram, claramente, os mais criativos na roupa escolhida para a partida de ontem. Houve Napoleões nas bancadas, miúdos com a máscara utilizada por Mbappé e até as mediáticas personagens Obélix e Astérix não faltaram à chamada. Muita festa e animação também do conjunto polaco que, ainda assim, acabou por deflagrar alguns engenhos pirotécnicos aquando do golo apontado por Lewandoski já na etapa final da partida...

por
MIGUEL MENDES

A comunicação em grupos de Whatsapp

DORTMUND — Os novos tempos assim obrigam e essa, muito provavelmente, é mesmo uma condição obrigatória em todas as áreas profissionais nos dias que correm: falo das mensagens em grupos de Whatsapp. Acabaram as velhinhas *sms*, um e-mail mais pessoal, aquele telefonema direto a uma pessoa ou o tempo em que era preciso escrever uma carta (sim... vivi nessa era e sou um jovem de 45 anos). Hoje quase toda a comunicação é passada em grupo. As palavras chegam a todo o lado e têm como destino uma multidão. Um grupo para aqui, outro para ali. Só para este Europeu são, posso confidenciar, seis! Interligados a outros dois da redação de A BOLA. Mais um criado só para amigos de Lisboa, outro para os de Ourém, das pessoas mais próximas da minha terrinha, juntando-se mais um para aqueles em que o futebol está em segundo plano e mais um para ex-colegas da universidade. Mais três ou quatro para as escolas dos miúdos, dos professores, e outros tantos que se perderam no tempo e nem sei as razões para a qual foram criados. Agora... é só fazer as contas. Cinco minutos sem sentir o telefone a vibrar ou ouvir aquele irritante som (vou tentando variar...) são umas curtas *férias*. Tudo se complica quando essas mensagens obrigam a resposta rápida. Às quais vamos tentando responder sem pensar muito, nem que seja um *facilitador emoji*. E com isso acabam, com facilidade, em destinatários errados. Nestes últimos dias, posso confirmar, já perdi a conta a mensagens *extraviadas* que se perdem pelo caminho. E se a intenção inicial de tudo isto, da era digital, passava por facilitar a comunicação nem sempre isso acaba por acontecer. Assim, feito este meu desabafo, aqui ficam as minhas sinceras desculpas (e justificações...) a quem tenha recebido notícias minhas e tenha pensado «*ele não anda bem... para andar a mandar mensagens destas...*». Está tudo *OK*. Prometo que daqui para a frente tentarei ter mais cuidado de forma a não responder à minha família que Roberto Martínez tem três jogadores condicionados ou acabar a noite a enviar-lhes vídeos dos adeptos do França-Polónia. Apenas pequenos contratempos onde a rapidez e velocidade fazem a diferença...

Vincenzo Montella com Arda Guler

IMAGO

Montella sem problemas com Arda Guler

➔ ***Turquia está em posição de apuramento mas já vive momentos atribulados***

HAMBURGO — A Turquia está em posição de apuramento para os oitavos, mas bastou a derrota pesada com Portugal para surgirem críticas que deixaram o selecionador irritado. «As críticas injustas motivam-me. Estamos unidos, não vamos deixar que isso nos distraia. Estamos focados em responder no campo, como fizemos nos últimos dez meses. Não quero recordar aqui os recordes que batemos nesse período», disse Vincenzo Montella, antes do jogo com a Chéquia. «Quando assumi o cargo tinha medo de falhar a qualificação e não só passámos como vencemos o grupo. O nosso objetivo é conseguir o apuramento, e vencemos o primeiro jogo, algo que a Turquia nunca tinha conseguido. Só dependemos de nós, e acredito que os adeptos genuínos, que são 99 por cento, vão estar connosco», insistiu o antigo internacional italiano. Montella garantiu que a Turquia vai jogar para ganhar e não ficar à espera de gerir a vantagem pontual que tem neste momento, considerando que o resultado com Portugal não traduziu aquilo que se passou em campo: «O segundo golo foi duro. Foi um golo que surgiu do nada, são coisas que acontecem, e a nossa motivação caiu. Mas fizemos o nosso jogo. Portugal fez 12 remates e nós 11. Estamos a falar de uma seleção de topo, com jogadores habituados a jogar ao mais alto nível de três em três dias.» O selecionador da Turquia garantiu também que não existe qualquer diferendo com Arda Guler, que brilhou na primeira jornada mas ficou no banco frente a Portugal. A promessa do Real Madrid apresentou problemas físicos, mas também surgiu um vídeo em que Montella lhe tirava o colete e dava a outro jogador, o que levantou o rumor de uma divergência. «Ele não está em condições de jogar muito tempo, por isso não jogou no último jogo. Não fui eu que decidi, foi ele próprio e o departamento médico. Podia jogar um determinado período sem correr riscos. No dia seguinte apareceu o vídeo, mas existia um acordo com o departamento médico e com o jogador, e chegou uma altura em que ele não podia fazer esse exercício, para não correr riscos desnecessários. Ele está disponível agora, treinou nos últimos dias, e se ficar de fora é por razões futebolísticas», disse.

«Se não passarmos será um fracasso»

Selecionador checo, Ivan Hasek, desvaloriza histórico com a Turquia em Europeus ⦿ Checos têm de ganhar para chegarem aos oitavos

CHÉQUIA-TURQUIA

por NUNO TRAVASSOS

HAMBURGO — Só uma vitória sobre a Turquia garante à Chéquia a passagem aos oitavos de final do Euro-2024, nem que seja na terceira posição do Grupo F, que já tem Portugal fechado no primeiro lugar.

Nas últimas edições esta seleção tem alternado entre a presença nos quartos de final (2004, 2012 e 2020) ou a eliminação na fase de grupos (2000, 2008 e 2016), mas o selecionador assumiu, na antevisão do encontro, que voltar já para casa será uma desilusão.

«Viemos para passar o grupo. Isso seria um sucesso. Não o dissemos em vão. Se não passarmos será um fracasso», referiu Ivan Hasek em conferência de imprensa.

«É o jogo mais importante desde que sou selecionador. Queremos passar à fase a eliminar, sabemos quantos adeptos teremos a apoiar-nos e queremos deixar toda a gente feliz», acrescentou o técnico.

O selecionador checo garante que há uma «energia positiva na equipa» e quer seguir em frente pelos jogadores menos utilizados. «Queremos ganhar por eles, acima de tudo, para que tenham mais oportunidades. Tenho enorme confiança na minha equipa», reforçou ainda, garantindo que vai estar focado em ganhar e não em fazer contas com os cenários dos outros jogos.

Questionado sobre o ambiente adverso que os adeptos turcos sabem criar, o selecionador checo lembrou que alguns dos seus jogadores já têm essa experiência, inclusivamente de jogar na Liga turca. «Sabemos o que esperar. Os meus jogadores gostam, como eu gostava também. A atmosfera tem sido boa em todos os jogos, e também teremos o apoio dos nossos adeptos, mesmo que estejam em minoria», referiu.

IMAGO

Ivan Hasek, selecionador checo, confiante na passagem aos oitavos de final

EURO-2024 ● 3.ª JORNADA ● GRUPO F

ÁRBITRO Istvan Kovacs (Roménia)

ESTÁDIO Volksparkstadion (Hamburgo)

HORA: 20H

EQUIPAS PROVÁVEIS

chéquia

Ivan Hašek **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Zima (2), Vitík (6), Barák (7), Sevcík (8), Kuchta (11), Chytil (13), Kovár (16), Cerny (17), Chory (19), Cerv (21), Jaros (23), Vlcek (24), Sulc (25) e Matej Jurásek (26)

LESIONADOS Patrik Schick (10)

CASTIGADOS –

3x5x2		TÁTICA	4x2x3x1	
1	Stanek		Gunok	1
3	Holes		Muldur	18
4	Hranác		Demiral	3
18	Krejcí		Ayhan	22
5	Coufal		Kadioglu	20
22	Soucek		Çalhanoglu	10
15	David Jurásek		Yuksek	16
14	Provod		Akturkoglu	7
12	Doudera		Guler	8
9	Hlozek		Yildiz	19
20	Lingr		Yilmaz	21

turquia

TREINADOR Vincenzo Montella

OUTRAS OPÇÕES Çelik (2), Yokuslu (5), Kokçu (6), Tosun (9), Yazici (11), Bayindir (12), Kaplan (13), Ozcan (15), Çakir (23), Kiliçsoy (24), Akgun (25) e Yildirim (26).

LESIONADOS Akaydin (4) e Kahveci (17)

CASTIGADO Bardakci (14)

A Chéquia foi derrotada pela Turquia tanto no Europeu de 2008 como na edição de 2016, mas Hasek respondeu que «é só outro jogo, deste Europeu». «O nosso sonho é passar a fase de grupos. Não olho para o passado, quero ficar no torneio. Este grupo não quer ir para casa», reforçou.

O selecionador checo deixou ainda elogios a Hakan Çalhanoglu, que classificou como «o motor, a máquina da Turquia». «Cria jogo, marca o ritmo. Ele é que decide se a equipa sai em contra-ataque ou se acalma o jogo. É um jogador de topo», sustentou, antes de falar também de Arda Guler: «É um dos jogadores mais talentosos, mesmo sendo um dos mais jovens aqui. Com a idade dele, chegar a um clube como o Real Madrid é incrível. Não podemos dar-lhe espaço, ele é muito perigoso.»

Na conferência de imprensa esteve também o jogador Vaclav Cerny, que garantiu que «o ambiente na seleção mostra que será um jogo muito importante». «Queremos mesmo ganhar, todos nós, unidos», referiu o jogador do Wolfsburgo, que lamentou a ausência do último Europeu e admitiu que jogar novamente em Hamburgo — onde a Chéquia empatou com a Geórgia — pode ser uma vantagem.

por NUNO TRAVASSOS

Vasilhame: entre a saudade e a necessidade

HAMBURGO — Bem me lembro do tempo em que acumulávamos vidro lá por casa. Depois, ao fim de semana, acompanhava o meu pai até ao supermercado e tinha a responsabilidade de colocar as garrafas, uma a uma, no depósito do vasilhame, com direito a talão de crédito para aplicar na próxima compra. Quantas mais as garrafas no saco, mais animado ia eu. Nem tanto pelo valor a receber — que a comida comprada depois não saía do meu bolso —, mais pela repetição daquele gesto de colocar a garrafa na plataforma e vê-la rodar até cair para parte incerta, lá atrás, com estrondo. Essa velha rotina perdeu-se com práticas alternativas de reciclagem, mas deu para recordá-la aqui na Alemanha, onde continua a ser prática comum, maioritariamente entre pessoas de mais idade. A ponto de estarmos constantemente a ver gente a recolher latas ou garrafas na rua. Sobretudo de bicicleta, com sacos a tiracolo ou caixas atreladas. A rua é espaço privilegiado para a recolha, sobretudo perto das *fan zones* do Euro, mas também já fui abordado por uma senhora que veio ter comigo à mesa do restaurante e, educadamente, perguntou se podia levar a garrafa de que já nada me servia. Para muitos este Campeonato da Europa pode bem ser uma festa, para outros é uma ajuda suplementar para ter sustento.

SMS

- **EMPATE.** Chéquia e Turquia defrontaram-se, até agora, por onze vezes: cinco triunfos checos, outros cinco para os turcos, um empate, 21-15 em golos, diferença favorável à Turquia.
- **JOGOS.** Soucek é o checo com mais internacionalizações (69), enquanto Çalhanoglu é o turco com mais jogos na Seleção (86).
- **GOLOS.** Tosun é, por sua vez, o turco com mais golos na sua seleção (20) e Schick (19) é o goleador-mor da equipa checa.
- **CLUBES.** O Slavia de Praga é a equipa com mais representantes na Chéquia (12) e Fenerbahçe e Galatasaray (4) são os clubes com mais jogadores na Turquia.

Serhiy Rebrov e Domenico Tedesco, selecionadores da Ucrânia e da Bélgica

ESLOVÁQUIA-ROMÉNIA

EURO-2024 3.ª JORNADA GRUPO E

ÁRBITRO Daniel Siebert (Alemanha)
ESTÁDIO Deutsche Bank Park (Frankfurt)
HORA: 17 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Eslováquia

Francesco Calzona **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Rodák (12), Ravas (23), Obert (4), Gyomber (6), De Marco (15), Kósa (25), Rigo (5), Suslov (7), Benes (11), Hrosovsky (13), Bero (21), Tupta (10), Strelec (18), Duris (20), Sauer (24)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

4x3x3	TÁTICA	4x1x4x1
1 Dúbravka		Nita 1
16 Hancko		Ratiu 2
14 Skriniar		Dragusin 3
3 Vavro		Burca 15
2 Pekarik		Bancu 11
8 Duda		M. Marin 6
22 Lobotka		D. Man 20
19 Kucka		R. Marin 18
17 Haraslin		Stanciu 21
9 Bozenik		Hagi 10
26 Schranz		Dragus 19

Roménia

TREINADOR Edward Iordanescu

OUTRAS OPÇÕES Moldovan (12), Tarnovanu (16), Rus (4), Nedelcearu (5), Mogos (22), Racovitan (24), Cicaldau (8), Olaru (14), Sut (26), Alibec (7), Puscas (9), Mihaila (13), Coman (17), Sorescu (23), Birligea (25)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

IMAGO

Tudo em aberto para a decisão

Todos do Grupo E têm 3 pontos • Bélgica e Ucrânia defrontam-se depois de vitórias

por FRANCISCO ALVES TAVARES

No grupo E, Bélgica, Roménia, Eslováquia e Ucrânia têm três pontos. Uma inédita igualdade pontual que, na última jornada, colocará frente a frente as vencedoras da última jornada. Só a vitória é garantia de passagem aos oitavos de final para os ucranianos — no caso dos belgas, o empate garante, na pior das hipóteses, uma das vagas como um dos quatro melhores terceiros classificados — e nenhuma das equipas pode facilitar.

Os três golos sem resposta sofridos pela equipa de Serhiy Rebrov frente à Roménia causaram uma reação forte. Zinchenko assumiu que esperava que «toda a gente fizesse uma reflexão». Essa reflexão parece ter surtido efeito: na jornada seguinte, os ucranianos começaram a perder, mas deram a volta e bateram a Eslováquia. Yaremchuk, ex-Benfica, não conteve as lágrimas.

Frente à Bélgica, favorita do grupo E e teoricamente mais forte, pode esperar-se uma Ucrânia mais expectante, a dar iniciativa de jogo ao adversário. Pelas alas, Mudryk e Tsygankov podem ter papel preponderante.

Do lado belga, se Lukaku parece estar em baixo de forma, tal não pode dizer-se de De Bruyne e Jérémy Doku. A dupla do Manchester City continua em grande. O médio, capitão de equipa, marcou aos romenos e Doku continua a ser um autêntico problema para quem o defende no um para um. Dois jogadores essenciais no esquema belga, que continua a contar com os laterais e com criação a partir de trás para brilhar. Espera-se uma Bélgica dominante, com vontade de ganhar.

As contas vão fazer-se no fim

À entrada para a última jornada, está tudo empatado no Grupo E. Todas as quatro equipas têm três pontos e é nestas circunstâncias que Eslováquia e Roménia vão jogar. Nas contas para a passagem, o empate serve às duas seleções — para os eslovacos, significaria o apuramento como um dos melhores terceiros classificados, agendando duelo com Espanha ou Inglaterra; para a Roménia, o empate valeria o primeiro ou o segundo lugar do grupo.

UCRÂNIA-BÉLGICA

EURO-2024 3.ª JORNADA GRUPO E

ÁRBITRO Anthony Taylor (Inglaterra)
ESTÁDIO MHP Arena (Estugarda)
HORA: 17 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Ucrânia

Serhiy Rebrov **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Bushcham (1), Lunin (23), Konoplia (2), Talovierov (4), Mykolenko (16), Bondar (21), Mychailichenko (26), Sydorchuk (5), Stepanenko (6), Yarmolenko (7), Malinovskyi (8), Sudakov (14), Zubkov (20), Yaremchuk (9) e Vanat (25)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

5x4x1	TÁTICA	4x2x3x1
12 Trubin		Casteels 1
24 Tymchyk		Castagne 21
13 Zabarnyi		Faes 4
3 Svatok		Vertonghen 5
22 Matviyenko		Theate 3
17 Zinchenko		Tielemans 8
15 Tsygankov		Onana 24
19 Shaparenko		De Bruyne 7
18 Brazhko		Doku 22
10 Mudryk		Bakayoko 19
11 Dovbyk		Lukaku 10

Bélgica

TREINADOR Domenico Tedesco

OUTRAS OPÇÕES Kaminski (12), Sels (13), Debast (2), Witsel (6), Meunier (15), Trossard (9), Vranckx (16), Mangala (18),, Vermeeren (23), De Cuyper (26), Carrasco (11), De Ketelaere (17) e Openda (20)
LESIONADOS –
CASTIGADO Lukébakio (14)

CROMO DO EURO

Rúben Dias (PORTUGAL)

Rúben Dias é uma referência e um dos titulares absolutos da Seleção Nacional. Aos 27 anos, o defesa-central já ganhou praticamente tudo o que tinha para ganhar ao serviço do Manchester City, que representa desde 2020. O grande destaque vai para a conquista da Liga dos Campeões em 2022/2023, em que acabou por ficar envolvido num momento... caricato nos festejos. Rúben Dias, defesa-central da Seleçao Nacional de Portugal, não habituado a consumir álcool, bebeu dois *shots* e... vomitou na mala da mãe de Jack Grealish. «Foi uma loucura. Depois de uma época desgastante, embora vitoriosa, tínhamos de festejar e desfrutar. Foram muitos meses de trabalho. 99 por cento do grupo bebeu, na vida também há que aproveitar os bons momentos. O Grealish foi uma figura à parte. Há jogadores que não bebem, como o Rúben Dias, que bebeu dois *shots* e vomitou tudo na mala da mãe do Grealish», contou a rir o guarda-redes Ederson após a conquista do *treble*. Rúben Dias, que já venceu uma Liga das Nações por Portugal, em 2019 — triunfo na final frente aos Países Baixos, no Estádio do Dragão —, sonha sagrar-se campeão europeu pelo seu país: «A mínima coisa que conseguirmos fazer pelo País é eterna.» Mas caso isso aconteça, é preciso cuidado nos festejos. Além da situação caricata que envolveu o defesa, o seu pai já chocou com Noel Gallagher a celebrar uma Premier League. «Quando me virei, o pai do Rúben Dias veio contra mim, chocámos de cabeça e caí no chão coberto de sangue», relatou o músico. Titular frente a Chéquia e Turquia, Rúben Dias deve ser poupado hoje diante da Geórgia, já que a equipa das Quinas já garantiu o primeiro lugar do grupo e a passagem aos oitavos de final do Euro-2024.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

GRUPO A

Alemanha, Escócia, Hungria, Suíça

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia 5–1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça 1–3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria 2–0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça 1–1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha 1–1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria 0–1
(Csoboth, 90+10)

GRUPO B

Espanha, Croácia, Itália, Albânia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	1	3-5	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Espanha-Croácia 3–0
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia 2–1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

2.ª JORNADA

Croácia-Albânia 2–2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália 1–0
(Calafiori, 55 pb)

3.ª JORNADA

Albânia-Espanha 0–1
(Ferran Torres, 13)

Croácia-Itália 1–1
(Modric, 55); (Zaccagni, 90+8)

GRUPO C

Eslovénia, Dinamarca, Sérvia, Inglaterra

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
2 Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
3 Eslovénia	3	0	3	0	2-2	3
4 Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca 1–1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra 0–1
(Bellingham, 13)

2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia 1–1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra 1–1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia 0–0

Dinamarca-Sérvia 0–0

GRUPO D

Países Baixos, França, Polónia, Áustria

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Áustria	3	2	0	1	6-4	6
2 França	3	1	2	0	2-1	5
3 Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
4 Polónia	3	0	1	2	3-6	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos 1–2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França 0–1
(Wober, 38 pb)

2.ª JORNADA

Polónia-Áustria 1–3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França 0–0

3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria 2–3
(Gakpo, 47; Depay,75); (Malen, 6 pb; Schmid, 59; Sabitzer, 80)

França-Polónia 1–1
(Mbappé, 56 gp); (Lewandowski, 79 gp)

GRUPO E

Ucrânia, Eslováquia, Bélgica, Roménia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	2	1	0	1	3-2	3
2 Bélgica	2	1	0	1	2-1	3
3 Eslováquia	2	1	0	1	2-2	3
4 Ucrânia	2	1	0	1	2-4	3

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia 3–0
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia 0–1
(Schranz, 7)

2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia 1–2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia 2–0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia Hoje (17 h)
Frankfurt

Ucrânia-Bélgica Hoje (17 h)
Estugarda

GRUPO F

Portugal, Chéquia, Geórgia, Turquia

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	2	2	0	0	5-1	6
2 Turquia	2	1	0	1	3-4	3
3 Chéquia	2	0	1	1	2-3	1
4 Geórgia	2	0	1	1	2-4	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia 3–1
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia 2–1
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia 1–1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)

Turquia-Portugal 0–3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)

3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal Hoje (20 h)
Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia Hoje (20 h)
Hamburgo

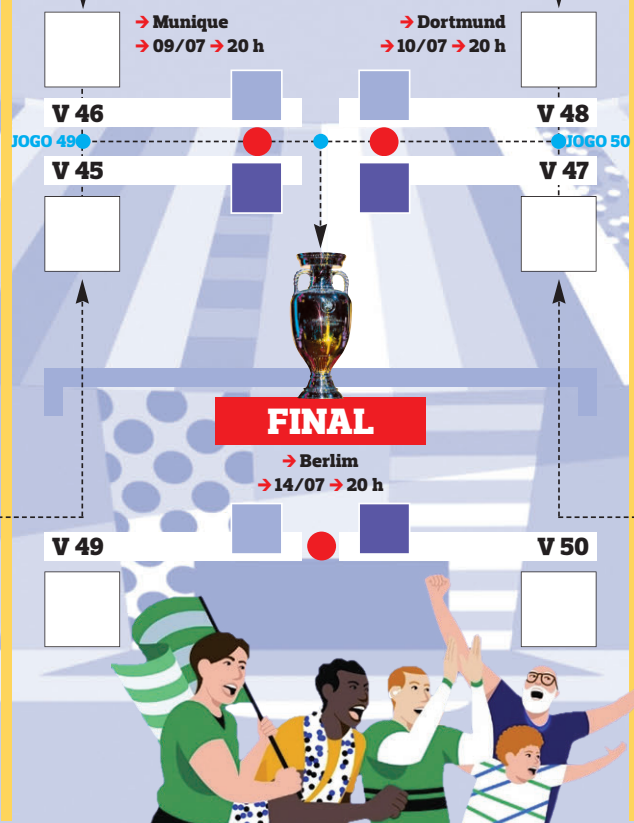
CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

Colónia → 30/06 → 20 h
Espanha
JOGO 39
3.º E/F

Dortmund → 29/06 → 20 h
Alemanha
JOGO 37
Dinamarca

Frankfurt → 01/07 → 20 h
Portugal
JOGO 41
3.º A/C

Dusseldorf → 01/07 → 17 h
França
JOGO 42
2.º E

Munique → 02/07 → 17 h
1.º E
JOGO 43
3.º C/D

Leipzig → 02/07 → 20 h
Áustria
JOGO 44
2.º F

Gelsenkirchen → 30/06 → 17 h
Inglaterra
JOGO 40
3.º D/E

Berlim → 29/06 → 17 h
Suíça
JOGO 38
Itália

QUARTOS DE FINAL

Estugarda → 05/07 → 17 h
V 39
JOGO 46
V 37

Hamburgo → 05/07 → 20 h
V 41
JOGO 45
V 42

Berlim → 06/07 → 20 h
V 43
JOGO 48
V 44

Dusseldorf → 06/07 → 17 h
V 40
JOGO 47
V 38

MEIAS-FINAIS

Munique → 09/07 → 20 h
V 46
JOGO 49
V 45

Dortmund → 10/07 → 20 h
V 48
JOGO 50
V 47

FINAL

Berlim → 14/07 → 20 h
V 49
V 50

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Fullkrug	Alemanha	2
2	Ivan Schranz	Eslováquia	2
3	Mikautadze	Geórgia	2
4	Musiala	Alemanha	2
5	Gakpo	Países Baixos	2
6	Weghorst	Países Baixos	1
7	Shaparenko	Ucrânia	1

apereira@abola.pt

Opinião

por ALEXANDRE PEREIRA*

Tubarões, golfinhos, atuns e as respetivas circunstâncias

Portugal vê tubarões ao largo; em 2016 via mais golfinhos. Faz sentido comparar?

HÁ filósofos assim. Escrevem ou dizem coisas tão acertadas e assertivas que se torna impossível aos leigos não recorrerem a elas de quando em vez. Falamos, aqui, de Ortega y Gasset, que celebrizou a ideia (não necessariamente a frase) de que «um homem é um homem e a sua circunstância». E o que tem isto a ver com o Europeu?

Na realidade tem a ver com dois Europeus: o atual e o de 2016. Há oito anos, Portugal saiu da fase de grupos com o rabo meio metido entre as pernas, três empates, três pontos, um dos melhores terceiros. Quis a chave definida pela UEFA (não, não foi o destino) que essa posição lhe tenha dado uma espécie de caminho dos golfinhos até à final, por contraposição ao lago de tubarões que a França teve de atravessar incólume. O resto da história (a de 2016) sabemo-la.

O dito destino, na verdade chamado chave competitiva definida pela UEFA, determina agora que Portugal, já com o dobro dos pontos de 2016, a poder chegar ao triplo deles e com o primeiro lugar do grupo assegurado, tenha de mergulhar no tal lago cheio de predadores. Chama-se a isto a circunstância. Perante as circunstâncias de 2016, era perfeitamente possível ter perdido nos oitavos de final com a Croácia ou nos quartos de final frente à Polónia. Até nas meias-finais com Gales, embora aí menos provável. Porque Gales — e aqui entra o atum na história — era mesmo de um nível ou dois abaixo. Sim: fazendo uma escala de predadores, o tubarão lidera, o golfinho segue-o de perto e o atum, embora predador ao seu jeito, está longe do topo da cadeia alimentar (mas também sabe muito melhor do que os outros dois quando transformado em *sashimi* pelo maior predador da Terra).

IMAGO

O caminho de Portugal até Berlim

Acontece que Portugal, de uma forma ou outra, ganhou todos esses jogos de 2016. Nas circunstâncias de 2024, vem pela frente um atum, Hungria ou Eslovénia. Depois, diz a lei das probabilidades, há enorme risco de apanhar dois tubarões dos maiores nas fases seguintes. Ainda que pelo meio haja golfinhos, que são fofinhos mas não deixam de ser predadores quando a oportunidade lhes surge.

Porque somos portugueses (acho que é por isso), passamos a vida a achar que somos ou tubarões, quando o moral vai alto, ou atuns, quando o moral vai baixo. Isso de ser golfinho é de menos para a nossa intensidade a ver e sentir futebol.

Mas já agora vale a pena lembrar um detalhe: em 2016 o maior tubarão, a jogar em casa, foi derrotado por Portugal na final.

*Diretor-adjunto

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 026/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 16 667

euromilhões — Concurso n.º 051/2024 → Terça-feira
14 16 37 45 49 + 5 7

M1LHÃO — Concurso n.º 025/2024 → Sexta-feira
BHR 17400

totoloto — Concurso n.º 050/2024 → Sábado
15 20 21 38 42 + 6

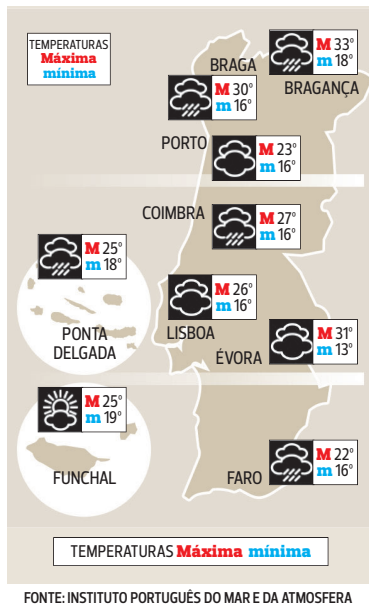
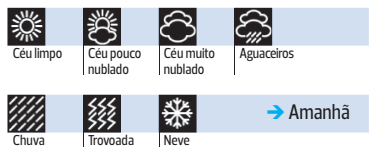
lotaria popular — Concurso n.º 025/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 46 055

totobola — Concurso n.º 025/2024 → Domingo
2 2 1 X 2 1 1 X 1 X 1 2 2 2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

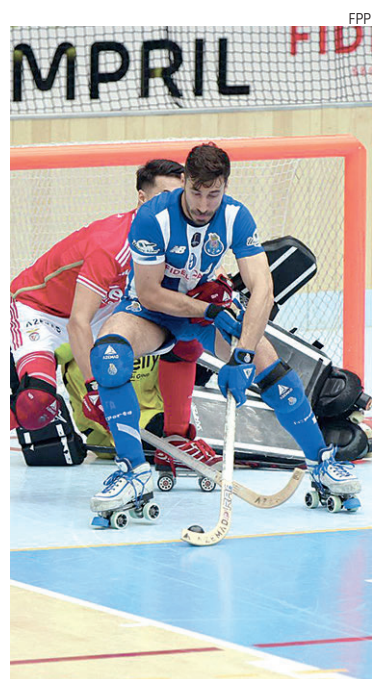
FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

» DESPORTO Diretos

CANAL 11 »
09h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Castelo Branco-AF Lisboa
11h30: Futebol, Torneio Lopes da Silva — AF Aveiro-AF Viseu
00h00: Futebol, Brasileirão — Juventude-Flamengo
01h30: Futebol, Brasileirão — Fortaleza-Palmeiras

DAZN ELEVEN 1 »
11h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
13h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
15h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
17h00: Padel, A1 Padel — Open de Pontevedra
18h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off — Benfica-FC Porto (final, jogo 4)

PFC »
23h00: Futebol, Brasileirão — Cruzeiro-Athletico Paranaense
01h30: Futebol, Brasileirão — Internacional-Atlético Mineiro

PORTO CANAL »
18h00: Hóquei em patins, Campeonato Placard, play-off — Benfica-FC Porto (final, jogo 4)

FPP

Benfica recebe FC Porto no jogo 4 da final

SPORT TV1 »
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Ucrânia-Bélgica
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Geórgia-Portugal

SPORT TV2 »
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Eslováquia-Roménia
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Chéquia-Turquia
23h00: Futebol, Copa América — Equador-Jamaica
02h00: Futebol, Copa América — Venezuela-México

SPORT TV 3 »
11h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
12h30: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
14h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne
16h00: Ténis, ATP 250 — Eastbourne

SPORT TV 5 »
12h00: Ténis, ATP 250 — Maiorca
14h30: Ténis, ATP 250 — Maiorca
17h00: Ténis, ATP 250 — Maiorca

SPORT TV 6 »
10h30: Surf, WSL, Championship Tour — Vivo Pro Rio

TVI »
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Chéquia-Turquia

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Praticante de windsurf, João Correia ganhou nome no futebol português e não só com a qualidade das caneleiras que fabrica

JOÃO CORREIA

«Sou como os alfaiates de alta costura»

Algarvio é especialista em fazer caneleiras personalizadas • Gonçalo Ramos, João Neves ou Enzo ... as estrelas cujas canelas ajuda a proteger • Praticante de windsurf já leva mais de dois mil pares f...

POR JORGE ANJINHO

Na Fuzeta, vila piscatória do concelho de Olhão, são fabricadas caneleiras personalizadas para grandes nomes do futebol, que colocam nas mãos de João Correia — que tem no windsurf o seu desporto de eleição — a proteção das suas (valiosas) canelas. «Até agora, nunca recebi uma reclamação ou foi-me devolvida qualquer caneleira», assinala, com orgulho, o algarvio. Gonçalo Ramos, João Neves, Enzo Fernández, Yaremchuk ou Leandro Andrade são alguns dos jogadores que usam as caneleiras fabricadas no Algarve.

«Comecei esta brincadeira em 2008/2009. Estou ligado já há alguns anos à fibra de vidro, na indústria naval. Um dia, o Edinho, que foi jogador profissional [*Chaves, Vitória de Guimarães, Bradford e Farense, entre outros*], queria que eu cortasse as caneleiras dele para o filho Edinho Júnior, que na altura tinha uns 12/13 anos, e eu disse que era impossível adaptar uma caneleira tão grande para a perna do miúdo, tão pequeno. Então decidi fazer umas caneleiras para ele e arranjei as do pai, que jogava numa equipa de veteranos de futsal. As caneleiras depois apareceram dentro do balneário e foram passadas boca a boca. Até hoje, já devo ter feito mais de dois mil pares», conta João Correia a A BOLA, recordando o começo desta aventura.

«No início, nunca pensei nos jogadores profissionais. A minha ideia

«Adorava fazer umas caneleiras para o Rafa Silva...»

Como benfiquista dos sete costados, João Correia não pode queixar-se do papel que os jogadores do clube da Luz têm desempenhado no crescimento da sua atividade. Desde a formação aos plantéis seniores, masculinos e femininos, são muitos os jogadores que usam as suas caneleiras. Porém, há um que não as usa e que o algarvio gostaria que o fizesse...

«Já não está no Benfica, é o Rafa. Adorava fazer umas caneleiras para ele, porque é um jogador que eu gosto muito de ver jogar, mesmo que ele vá para outro clube», explicou a A BOLA João Correia.

MIGUEL NUNES

Rafa vai reforçar os turcos do Besiktas

Enzo Fernández com material «topo de gama»

→ *Argentino preferiu o 'kevlar' ao carbono; Jardel abriu as portas do balneário do Benfica*

Há já algum tempo que João Correia fabrica caneleiras para jogadores do Benfica e outros que por lá passaram. A porta do balneário encarnado foi aberta pelo defesa-central Jardel — cliente desde o tempo em que jogou no Olhanense. Entre outros, já protegeu as canelas de Lima ou Salvio, e, mais recentemente, de Roman Yaremchuk e Enzo Fernández. Por norma, o carbono é o material utilizado, mas para o argentino, atualmente no Chelsea, João Correia fabricou-as noutro material: «Fui à academia do Seixal fazer umas caneleiras a um miúdo da formação e nessa altura ele estava a passar, cumprimentei-o e ele falou-me na possibilidade de lhe fazer umas caneleiras em *kevlar*. Foram as primeiras que fiz para um jogador profissional. Estamos a falar já de outro material, muito mais caro, mais leve e muito mais resistente que o carbono. É um material topo de gama.»

«Pelo vulto nas meias, está lá o meu trabalho...»

→ *Desde a formação que faz caneleiras para Gonçalo Ramos e João Neves*

O início foi no futebol de formação, mas houve imensos jogadores que chegaram a seniores e mantiveram-se fiéis às caneleiras fabricadas na Fuzeta. São os casos de Gonçalo Ramos, João Neves e Leandro Andrade, entre outros. «Acompanhar a carreira de alguns miúdos que hoje são profissionais de futebol e que estão a jogar até noutros países e ver que o meu trabalho tem tido algum significado para eles a nível de proteção e que ainda hoje estão protegidos com as minhas caneleiras e nunca tiveram uma lesão a nível de tíbias partidas e do género... para mim é uma grande honra», destacou. «As últimas que fiz ao Gonçalo Ramos, e que ele levou ao Mundial do Catar, foi um par em carbono e outro em policarbonato. O irmão dele também tem caneleiras minhas», revela João Correia, que acredita que ainda são as mesmas que o avançado algarvio tem usado nos franceses do PSG. «Penso que sim, pelo vulto que faz nas meias quando vejo jogos ou fotografias, vê-se logo que está lá o meu trabalho», aponta João Correia, orgulhoso. «O trabalho é nosso, a personalização é toda deles», juntou João Correia, que protege a privacidade dos clientes não divulgando as caneleiras com fotos de familiares destes.

D.R.

D.R.

De pequenino se torce o pepino... João Neves é há muito cliente de João Correia

D.R.

Fibra de carbono é um dos materiais usados

D.R.

Moldes em gesso são cruciais no processo

Fernández entre
abricados

sempre foi trabalhar para a formação, pois não havia ninguém a fazer caneleiras para miúdos, à medida deles. Via os miúdos com grandes tábuas nas pernas e aquilo devia causar desconforto. Além disso, o meu filho também jogou futebol e sei muito bem o que aquilo era, quando ele chegava a casa com as pernas cheias de alergias. Fiz muitas pesquisas e como já tinha conhecimento dos materiais que estou hoje a fabricar, os carbonos, os *kevlares*, por causa das motas de água — porque fiz muitas alterações nelas para competição —, facilitou», explica.

O início não foi fácil, mas, com persistência, João Correia conseguiu concretizar o projeto. «Peguei numa malinha e levei comigo um dossiê e uma caneta e fui para campos de futebol. Desde Vila Real de Santo António até Portimão, nunca mais me esqueço. Fiz uma semana de Vila Real [*de Santo António*] até Faro, e depois fiz Faro-Portimão. Chegava aos campos e apresentava-me às pessoas, aos pais que estavam nas bancadas e nos bares, mostrava *flyers* com as fotografias de algumas caneleiras que pensava fazer. Mas aquilo correu um bocado mal, porque fazia quilómetros e chegava a casa sem encomendas e a minha mulher e o meu filho diziam que eu era maluco. Mas jurei a mim próprio que aquilo tinha futuro e consegui», lembra, agradecido ao amigo Miguel, que organizava torneios de formação no Alto da Colina e onde deu a conhecer o seu produto ao Quarteirense, à Casa do Benfica de Portimão e ao Internacional de Almancil, os primeiros clubes nos quais fez caneleiras para todos os jogadores.

João Correia leva entre quatro a cinco dias para fazer cada par de caneleiras personalizadas

João Correia leva entre quatro a cinco dias a fazer um par de caneleiras personalizadas e a qualidade está acima da quantidade, encontrando aí o motivo para muitos jogadores manterem-se fiéis às suas, resistindo ao assédio das grandes multinacionais.

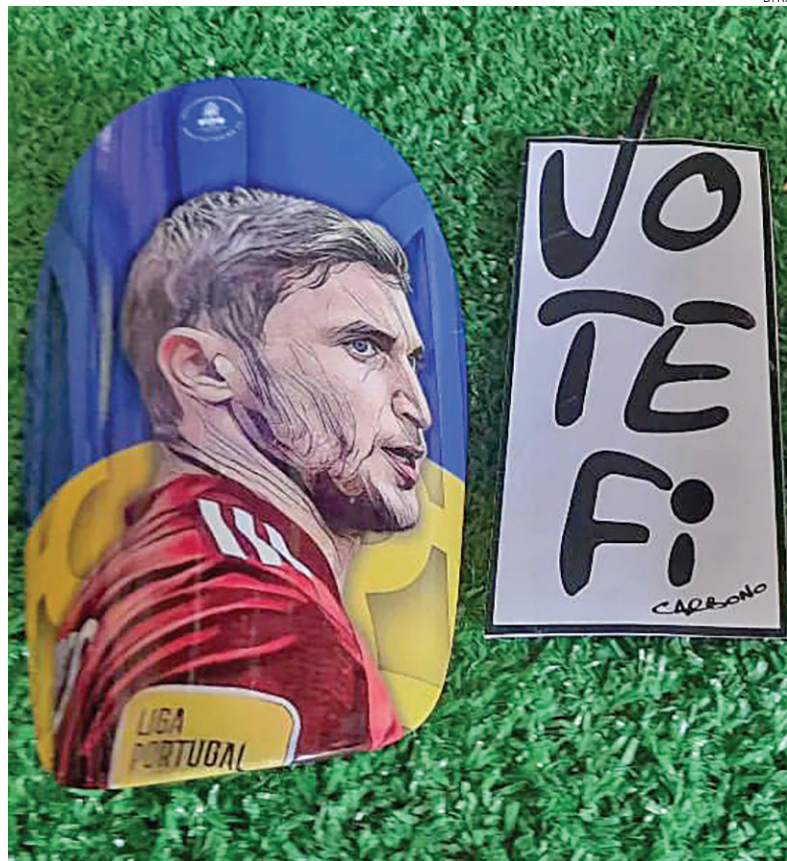
«Sou como os alfaiates de alta costura. Não me preocupo muito com as quantidades, mas sim com a qualidade. Desde que estou no fabrico de caneleiras e até hoje, nunca me chegou um par de caneleiras devolvidas por não servirem ao jogador ou por se terem partido. E faço caneleiras para Brasil, Argentina, Canadá, Estados Unidos, Chile, Irão... Apesar de sermos todos iguais, tenho a consciência de que estou a trabalhar e a proteger pessoas que são diferentes e que valem milhões para os clubes», explica.

Oferta a Yaremchuk, por solidariedade à Ucrânia

→ ***Avançado ex-Benfica foi presenteado com dois pares de caneleiras com a bandeira do seu país***

Roman Yaremchuk, avançado ucraniano que jogou no Benfica, foi presenteado por João Correia com umas caneleiras personalizadas.

«Quando começou a guerra na Ucrânia, todo o mundo se solidarizou com as pessoas, com os cidadãos ucranianos e eu também quis ajudar. E como sou benfiquista e o Yaremchuk jogava lá, falei com um amigo que tem casa de férias na Fuzeta e é diretor do Benfica, e através dele perguntei-lhe se podia chegar ao jogador. Ele disse-me que não havia qualquer problema, que eu podia enviar as caneleiras, que elas iam chegar mesmo à mão do jogador. E assim foi», conta a A BOLA, sem se deter: «Numa pré-época, o Benfica foi jogar ao Estádio Algarve e eu, como benfiquista, fui ver o jogo. Quando o vi chamei-o, e assim que ele olhou para mim conheceu-me logo, porque já tinha visto as minhas fotografias nas redes sociais. Quis saber porque é que lhe ofereci as caneleiras. Expliquei-lhe que era um ato solidário com o país dele e ficou muito grato, não só por ter oferecido as caneleiras, mas também por isso», contou, explicando a personalização que fez: «Na altura não tinha fotografias dele e fiz umas com a bandeira da Ucrânia e outras com a fotografia dele na seleção.»

D.R.

Este foi um dos pares de caneleiras oferecido por João Correia a Roman Yaremchuk

Espanha e Itália absorvem as máscaras de proteção

Além das caneleiras, João Correia também fabrica máscaras de proteção para lesões faciais.

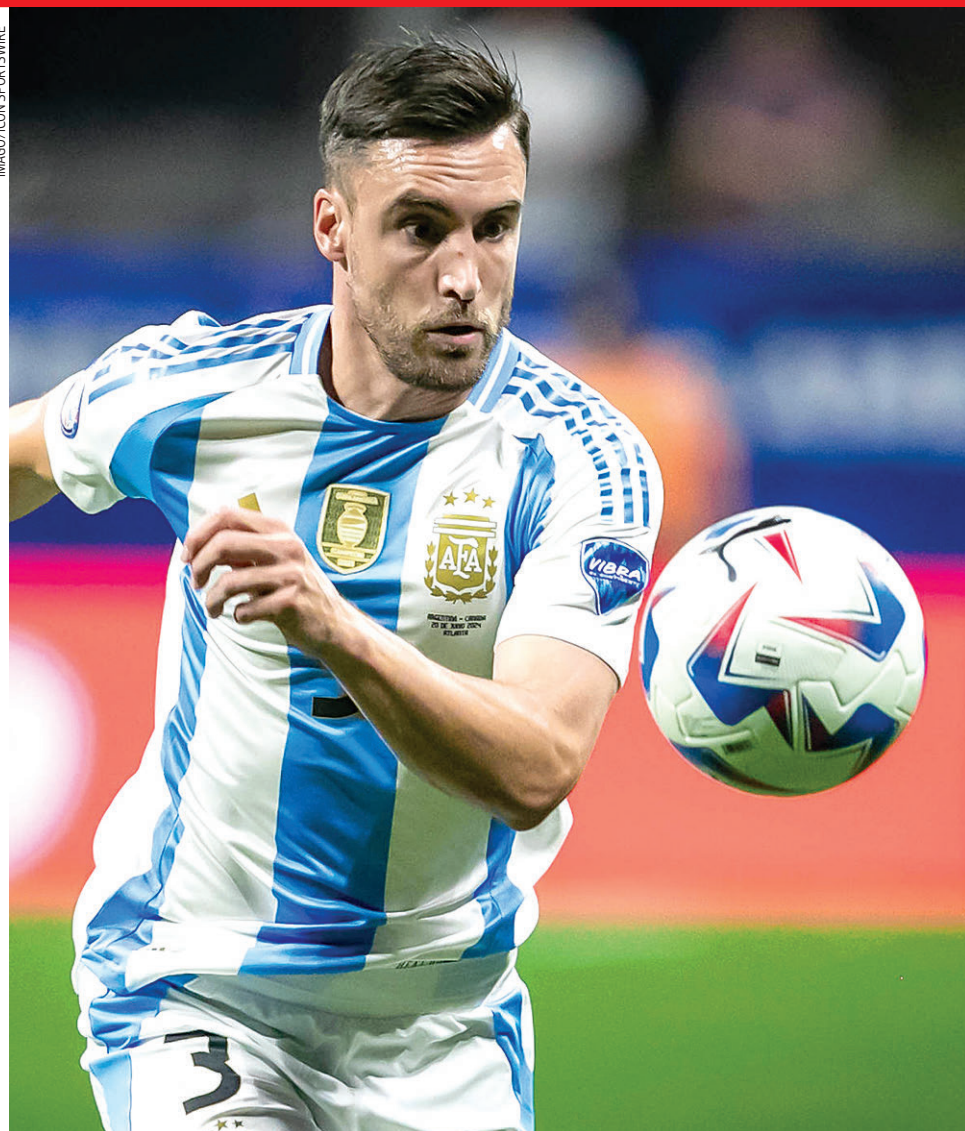
«Os clubes, através dos seus departamentos médicos, perguntaram-me se não era capaz de as fazer para jogadores que tinham lesões ao nível do nariz e maxilares e que tinham sido operados. Nunca tinha feito, mas arrisquei e a primeira máscara fiz para a minha própria cara. Coloquei o gesso na cara e ao espelho tirei o molde para a fazer em carbono. Depois fui ver se servia e aquilo resultou. E dei *feedback* aos clubes que conseguia fazer», recorda.

«Há muitos jogadores com máscaras minhas, principalmente fora do país, em Espanha e Itália. Em Portugal também há algumas, mas mais ao nível da formação», acrescenta.

Robin Gosens, 29 anos, somou 37 jogos, sete golos e três assistências na última época no Union Berlim

IMAGO/NORDPHOTO

Nicolás Tagliafico, 31 anos, somou 31 jogos, três golos e uma assistência na última época no Lyon

IMAGO/ICON SPORTSWIRE

Gosens prioridade, Tagliafico controlado

Benfica e Union Berlim negoceiam forma e prazos de pagamentos da transferência do alemão
- Águia também avança noutra frente
- Próximos dias decisivos para contratação de um lateral

por FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

ROBIN GOSENS disse sim ao Benfica, como A BOLA deu conta em primeira mão, e o Benfica procura agora o sim do Union Berlim. As negociações avançaram significativamente nas últimas horas, mas os encarnados já estão preparados para o caso de não haver fumo branco, avançaram noutra frente, como o nosso jornal também já tinha revelado, e têm a contratação de Nicolás Tagliafico controlada.

Benfica e Union Berlim chegaram à fase decisiva para selar um negócio — houve discussão entre os clubes sobre valor e formas de pagamento para a transferência do internacional alemão de 29 anos. A concorrência estará a ficar para trás e a imprensa italiana, ontem, deu conta de que o Union Berlim recusou a terceira proposta do Bolonha, também muito interessado em Gosens, mas por empréstimo com opção de compra obrigatória. Giovanni Sartori, diretor desportivo do Bolonha e responsável pela contratação de Gosens na Atalanta, em 2017, está em campo para chegar a acordo com os alemães, interessados em transferência definitiva, o que poderá favorecer a posição do Benfica. O Union começou por pedir 12 milhões de euros, para recuperar o investimento quando contratou o lateral-esquerdo ao Inter há um ano por €13 milhões, mas já admite negócio de €9 milhões.

Gosens, lateral-esquerdo indicado por Roger Schmidt, está interessado em jogar na Luz e foi seduzido pela possibilidade de jogar na Liga dos Campeões e no Mundial de Clubes pelos encarnados, mas ainda falta o entendimento final entre os clubes. Precavendo-se para essa situação, ou seja, para a possibilidade de não se chegar a acordo, os encarnados jogam noutro tabuleiro.

> **Benfica joga em vários tabuleiros para reforçar a lateral-esquerda. Os próximos dias revelarão qual será o reforço a chegar à Luz**

TAGLIAFICO À ESPERA

Se Gosens é o alvo número um, a alternativa ao alemão está no Lyon e foi campeão do Mundo em 2022 pela Argentina. Nos últimos dias, as águias também alinhavaram princípio de acordo por Nicolás Tagliafico, protegendo-se da hipótese de falhar o ataque ao germânico.

Tal como avançámos em primeira mão, o argentino de 31 anos sempre esteve em cima da mesa mas o facto de o emblema francês ter congelado as negociações, remetendo-as apenas para o final da Copa América, na qual o lateral está ao serviço dos sul-americanos, contribuiu para a SAD explorar a possibilidade de negociar Gosens.

DIAS DECISIVOS

Os próximos dias permitirão esclarecer qual dos dois alvos chegará ao Benfica para reforçar a lateral-esquerda, para a qual conta apenas com Álvaro Carreras, pelo qual exerceu cláusula de compra junto do Manchester United por 6 milhões de euros. O espanhol terá oportunidade de continuar a progredir, sem a responsabilidade de ser titular.

Concluído este processo, o Benfica vai dedicar-se a contratar um lateral-direito — neste caso com um perfil diferente, ou seja, um jovem com potencial de crescimento, à imagem de Álvaro Carreras.

«É mais ofensivo do que defensivo»

Vincenzo Montella, selecionador da Turquia, responde a pergunta de A BOLA e analisa época de Kokçu no Benfica ⊙ E elogia-o: «Consegue descobrir espaços» ⊙ Médio não deve jogar hoje

reportagem de
NUNO TRAVASSOS
Enviado-especial de A BOLA à Alemanha

HAMBURGO — Orkun Kokçu disse recentemente, em conversa com A BOLA, que tinha noção de que podia ter dado mais na primeira época ao serviço do Benfica, e demonstrou vontade de mostrar ao mundo que ainda é o jogador que deu nas vistas com a camisola do Feyenoord e pelo qual o Benfica pagou €25 milhões.

Ontem, em Hamburgo, o nosso jornal confrontou o selecionador da Turquia com estas declarações, no sentido de perceber qual a opinião de Vincenzo Montella sobre as dificuldades sentidas pelo médio na última temporada. Terá a ver com a posição desempenhada em campo, tendo em conta que, a dada altura, o próprio Kokçu queixou-se de que estava demasiado agarrado a tarefas defensivas, e depois subiu de rendimento quando avançou no terreno?

«Ele é mais ofensivo do que defensivo. Acompanhei o Orkun no Benfica e também nos Países Baixos. Ele fez um jogo e meio, aqui no Europeu. Sofreu um toque contra Portugal e teve de sair», começou por dizer o técnico italiano.

«É um jogador que pode descobrir espaços, pode jogar no duplo pivot, mas depende do médio que estiver a seu lado, e também pode jogar como segundo avançado», acrescentou Montella.

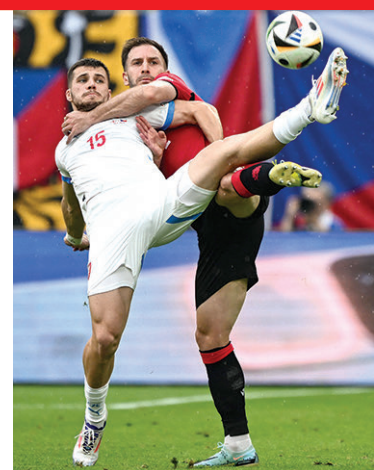
IMAGO/PA IMAGES

Kokçu em ação no jogo contra Portugal, no qual esteve em campo apenas na primeira parte

> Pode jogar no duplo 'pivot' do meio-campo, mas depende do médio que estiver ao lado dele
>
> VINCENZO MONTELLA
> selecionador da Turquia

TREINOU-SE À PARTE

O médio do Benfica não deve estar apto para o jogo decisivo entre a Turquia e a Chéquia, da última jornada do Grupo F, no qual Portugal já assegurou o primeiro lugar. Kokçu treinou-se separado do restante plantel na véspera do encontro, o que será um sinal de indisponibilidade. A lesão não é grave, mas o treinador italiano poderá poupar o médio do Benfica.

IMAGO/XIAO YIJIU

Jurásek e Kakabadze no Chéquia-Albânia

«Jurásek tem potencial para as melhores equipas»

➔ Selecionador da Chéquia responde a pergunta de A BOLA; sente o lateral a ganhar confiança

HAMBURGO — Embora não tenha conseguido vingar no Benfica, pelo menos assim que chegou, David Jurásek continua a ter a confiança do selecionador da Chéquia. Ivan Hasek convocou o lateral-esquerdo para o Campeonato da Europa e acredita no seu potencial. «Ele saiu para o Hoffenheim e aqui na seleção joga como ala esquerdo. No Benfica não jogou assim tão bem, mas cresceu com todos os jogos», respondeu o técnico ao jornal A BOLA, ontem, em conferência de Imprensa. «David está a ganhar experiência e vemo-lo connosco por muitos anos. Tem potencial para jogar nos melhores clubes da Europa. Está a ganhar confiança com todos os jogos e vai ser melhor no futuro», acrescentou Hasek, na véspera do decisivo jogo com a Turquia, na luta pelo apuramento para os oitavos de final. Emprestado pelo Benfica ao Hoffenheim em janeiro, os dois clubes já acordaram nova cedência, agora por uma temporada. Para ficar com o internacional checo em definitivo, os alemães precisam de acionar a cláusula de compra de €10 milhões. No Hoffenheim, somou 13 jogos, mas apenas quatro na condição de titular.

NUNO TRAVASSOS

«É óbvio que Pavlidis vai sair»

➔ Jordy Clasie, capitão do AZ Alkmaar, satisfeito porque o avançado vai dar «o próximo passo»

A transferência de Vangelis Pavlidis do AZ Alkmaar para o Benfica está fechada — águias pagam €17 milhões, mais €2 milhões por objetivos — mas o anúncio formal será apenas em julho, para que o negócio entre nos exercícios da próxima época dos clubes, como A BOLA explicou na edição de ontem.

Nos Países Baixos, porém, a partida do avançado grego de 25 anos é também um dado adquirido. Jordy Clasie, 32 anos, médio, capitão do AZ Alkmaar, comentou a transferência do companheiro de equipa para a Luz, embora sem citar o nome do Benfica. «é óbvio que ele vai embora, isso é claro. Ele fez muito por nós nos últimos anos e, por isso, é sempre bom quando alguém dá o próximo passo», afirmou Clasie, no primeiro dia de trabalho do AZ Alkmaar.

Pavlidis, naturalmente, não se apresentou. Está de férias na Grécia, depois de ter feito os exames médicos e deixado tudo pronto para ser anunciado como reforço das águias.

INSTAGRAM/SERRA BRANCA.EC

➔ **ARTHUR CABRAL.** Avançado treinou-se no início da semana no Serra Branca, clube de Campina Grande, de onde é natural, do Estado da Paraíba

Florentino revela lado mais pessoal

➔ «Houve muitos momentos em que pensei que não iria ser jogador», conta o médio

Florentino Luís partilhou «o lado mais pessoal» num vídeo publicado no Instagram, no âmbito do projeto More Than a Player, prometendo mais revelações sobre as origens até à atualidade.

«Houve muitos momentos em que pensei que não iria ser jogador, que não iria chegar aqui. Existe muito medo durante esse processo, muitas dúvidas, mas nós que cremos em Deus todo o poderoso não devemos temer nada», diz Florentino, cujos pais deixaram para trás Angola em guerra e «vieram para Portugal em busca de melhores condições».

«Muitas das vezes temos sonhos, olhamos para eles e ficamos com medo, mas há uma palavra que tenho sempre na minha mente todos os dias, perseverança. Com perseverança mais cedo ou mais tarde os resultados vêm», conta o médio de 24 anos formado no Benfica.

TRINCÃO EM 2023/2024

LIGA	MINUTOS	GOLOS/ASSISTÊNCIAS
31 jogos	1695	9/6
LIGA EUROPA	**MINUTOS**	**GOLOS/ASSISTÊNCIAS**
8 jogos	532	0/2
TAÇA DE PORTUGAL	**MINUTOS**	**GOLOS/ASSISTÊNCIAS**
6 jogos	502	1/0
TAÇA DA LIGA	**MINUTOS**	**GOLOS/ASSISTÊNCIAS**
3 jogos	272	0/1

IMAGO

Francisco Trincão, de 24 anos, fez uma segunda volta fora de série, foi um dos ases de trunfo de Amorim na conquista do título nacional

TRINCÃO

Do renascimento à época de afirmação

Extremo foi verdadeiro 'reforço' de inverno, rubricando segunda volta de luxo ⊙ Tornou-se titular indiscutível e é peça fulcral no esquema de Amorim ⊙ Melhoria contratual em vista

Trincão tem contrato até 2027 e cláusula de rescisão fixada nos €60 milhões

por
FILIPA REIS

TRINCÃO já conheceu várias fases no Sporting. Chegou a Alvalade em 2022/2023, cedido pelo Barcelona, para relançar a carreira pela mão de um treinador que conhecia bem. No regresso a Portugal, de onde saiu, dois anos antes, do SC Braga para jogar na Catalunha — apesar da regularidade (42 jogos e três golos) não se conseguiu afirmar, teve ainda passagem pela Premier Leage, onde fez parte da armada lusa do Wolverhampton (30 jogos e três golos) —, cumpriu o seu papel. A par de Gonçalo Inácio, foi o jogador com mais jogos, 52 no total, marcou 13 golos e fez quatro assistências.

Na época passada fez uma primeira volta longe dos números da anterior, que lhe valeram muitos dedos apontados, com os adeptos a mostrarem constante desagrado, mas a mão firme de Rúben Amorim, que nunca o deixou cair e várias vezes o defendeu publicamente, foi âncora para que o extremo se tornasse num verdadeiro *reforço* de inverno. Isto porque a explosão de Trincão deu-se, essencialmente, na segunda metade da época, embora o ponto de viragem tenha acontecido em novembro, num jogo com o Farense, na fase de grupos da Taça da Liga, em que o camisola 17 foi titular e rubricou exibição convincente, assistindo Gyokeres para um dos quatro golos que o sueco marcou e *cavando* ainda uma grande penalidade.

O Trincão que havia impressionado no SC Braga renasceu e impôs-se no tridente ofensivo dos leões, relegando Edwards para o banco, tornando-se peça fulcral na conquista do título nacional, tendo terminado a época com estatuto de imprescindível para Amorim.

Adivinha-se que a nova temporada que está à porta seja de afirmação de Trincão de leão ao peito, com o Sporting a apontar ao bicampeonato, tendo ainda pela frente presença na Liga dos Campeões, prova onde os verdes e brancos querem fazer boa figura e, claro, é sempre uma montra (em janeiro o Marselha bateu à porta do Sporting, mas levou nega, com o esquerdino a ser apontado como inegociável). Recorde-se que o extremo tem contrato com o emblema de Alvalade até 2027, com cláusula de rescisão fixada nos 60 milhões de euros, sendo que o seu rendimento na nova temporada poderá ser merecedor de melhoria contratual.

Extremo desafia Ugarte a voltar ao Sporting

➔ ***Trincão tem mostrado como têm sido as férias, uruguaio 'meteu-se' com ele e teve resposta***

RUI RAIMUNDO

Trincão e Ugarte juntos no Sporting

Através das redes sociais, Trincão tem partilhado alguns momentos das suas férias com a interação com outros jogadores a ser uma constante. Numa das suas publicações saltou à vista uma reação de Ugarte, que escreveu: «Não convidas...». A resposta de Trincão não se fez esperar: «Convido-te a voltar a Lisboa, é o melhor». A partir daqui os adeptos leoninos entraram em euforia aplaudindo a sugestão de Trincão e incentivando o uruguaio a regressar ao Sporting, de onde se transferiu, na última época, para os franceses do PSG, sendo que nesta janela do mercado de transferências tem sido apontado ao Manchester United.

3 perguntas a...

SÁ PINTO

treinador

«É jogador muito dedicado»

Sá Pinto elogia Francisco Trincão

1 — Trabalhou com Trincão numa fase em que estava a lançar-se no SC Braga. Como vê agora o jogador?
— Quando cheguei deparei-me logo com um enorme talento, que tinha jogado, penso, uma ou duas vezes com o Abel. Era um jovem em que todos acreditávamos que seria um grande valor da geração dele. Lembro-me que, no início, falava algumas vezes com ele, treinava sempre muito bem, com grande dedicação e compromisso. E percebi que, ao longo da época, iria ser uma opção para nós. Ainda me pediu para sair, para Itália, se não estou em erro, mas disse-lhe claramente que não o deixava sair porque iria jogar connosco, precisava, logicamente, de fazer o caminho dele e de continuar a treinar como estava e que teria oportunidades. Sinto-me orgulhoso de ter ajudado na evolução dele. Comigo fez o primeiro jogo se calhar os 90 minutos, fez o primeiro jogo na Europa, fez o primeiro golo, a primeira assistência. Começou realmente a aparecer no futebol. Sabíamos que havia muita expetativa à volta dele, até demasiada, muito rápido. Na minha perspetiva achava ter sido melhor sair de um SC Braga para um Sporting e depois de se afirmar ir para um Barcelona, acho que era o caminho que deveria ter feito.

2 — O ataque leonino com Gyokeres como figura maior foi importante para a afirmação de Trincão?
— Sem dúvida! O Gyokeres foi a grande mais-valia do Sporting e quando existe um ponto de lança com as características dele e com tudo o que deu, com jogadores nos corredores a desequilibrarem e a assistirem é sempre mais fácil. O Trincão tanto joga num 3x4x3 como num 4x3x3, do meu ponto de vista são as melhores opções para ele, apesar de também se adaptar a um 4x2x3x1 ou 4x4x2, em vez de ser mais extremo é mais ala, tem essa característica. É um jogador muito dedicado, de grande compromisso com a equipa também, apesar de ser um criativo é muito forte no um contra um, tem essas características e, portanto, adapta-se facilmente a qualquer estrutura de jogo.

3 — Acha injusto que Trincão não tenha sido convocado para representar Portugal neste Europeu?
— É assim, voltamos à velha questão, eu acho que há muitos jogadores que não foram e que mereciam estar já, particularmente fiquei com pena de Trincão, Pote e Bruma, jogadores com quem trabalhei, não terem ido. Mas, para eles entrarem, quem é que sai? Acho que os jogadores que estão também merecem. Portanto, acho que, por exemplo, estes três jogadores ainda podem fazer parte da Seleção Nacional e, portanto, se não foram agora com certeza que irão ser chamados, naturalmente, para a fase de qualificação para o Mundial.

Sá Pinto apostou em Trincão a titular no SC Braga em vários jogos na época 2019/2020

«É provável fingir uma lesão...»

Matheus Reis foi desafiado por Guilherme Geirinhas e fez revelação curiosa

Matheus Reis e Brenda Pérez foram os dois convocados do terceiro episódio do *Desafio Pepsi*, programa conduzido por Guilherme Geirinhas, em que foram desafiados a responder a algumas questões com opções além deles próprios: Gyokeres e Morita, Diana Silva e Ana Capeta. Quem é o mais provável de ser barrado na noite por ter ido de bermudas ou chinelos? «Todos são estilosos, mas acho que seria o Viktor... quando vê que está calor vem logo de chinelos», disse o brasileiro. Já a espanhola escolheu Ana Capeta e justificou-se: «É a mais louca das três.» Sobre quem é o mais provável de fingir uma lesão para perder tempo, o defesa não teve dúvidas e foi rápido na resposta: «Eu *[risos]*.» Para a jogadora, de 30 anos, já não foi tão fácil, mas acabou por repetir a sua reposta anterior. Matheus Reis ainda revelou que Morita «é muito agarrado» ao dinheiro e também que ele próprio já foi multado por excesso de velocidade na reta da Academia, assim como Brenda Peréz. Para finalizar, os dois foram desafiados a fazer o maior número de passes sem deixar a bola cair entre os dois jogadores, com um tabuleiro de pepsis na mão e, diga-se, esta dupla brilhou com 21 passes, registo muito superior ao das outras duas duplas nos programas anteriores: Mariana Rosa e Geny Catamo fizeram seis, Ana Borges e Daniel Bragança apenas quatro.

Matheus Reis fez 46 jogos na última época

Nazinho rende €2 milhões

Cercle Brugge acionou opção de compra do lateral • Leões garantem 15% numa futura venda • Esquerdino rubricou contrato de quatro anos

por FILIPA REIS

ESTÁ fechada a venda de Flávio Nazinho, lateral-esquerdo, de 20 anos, com os belgas do Cercle Brugge a acionaram a opção de compra, após um ano de empréstimo por parte do Sporting, sendo que os leões garantem, ainda, 15 por cento de uma futura venda. A BOLA já havia dado conta de que o jogador estava de saída, sendo que rende dois milhões de euros aos cofres da SAD leonina.

O contrato que o esquerdino rubricou com o emblema belga tem a duração de quatro épocas.

Natural de Almada, Flávio Nazinho começou por jogar nos escalões infantis de Amora, Monte da Caparica, Cova da Piedade e Pescadores da Costa da Caparica, onde fez o seu primeiro ano como iniciado, transferindo-se, em 2017, para o SC Braga, onde jogou uma época antes de ingressar no Sporting, altura em que jogava preferencialmente como extremo. Mas em Alcochete foi adaptado à posição de lateral, tendo despertado a atenção de Rúben Amorim que o foi chamando aos trabalhos da equipa principal, onde se estreou, a 24 de novembro de 2021, em Alvalade, ainda com idade de júnior, rendendo Pedro Porro nos minutos finais no jogo em que os leões venceram o Borussia Dortmund (3-1), para a Liga dos Campeões, em que garantiram um lugar nos oitavos de final da prova milionária.

No total, Nazinho fez 11 jogos pela equipa principal dos leões (cinco em 2021/2022 e seis em 2022/2023). Na Bélgica somou 1221 minutos em 23 jogos, tendo marcado um golo no principal escalão da Bélgica.

Flávio Nazinho jogou de leão ao peito durante cinco épocas; foi lançado por Amorim em 2021

Lançado por Amorim, Nazinho fez no total 11 jogos pela equipa principal dos leões

Mais sporting

CATAMO. O Sporting perguntou aos seus seguidores nas redes sociais qual foi o momento favorito da época e a maioria dos adeptos não teve dúvidas: «O segundo golo de Geny Catamo ao Benfica», em Alvalade, em cima do minuto 90, que deu os três pontos aos leões.

PEDRO GONÇALVES. A UEFA recordou, ontem, o golo que Pedro Gonçalves marcou, do meio-campo, ao Arsenal, que levou a eliminatória dos oitavos de final da Liga Europa, em 2022/2023, para as grandes penalidades, onde os leões acabaram por derrotar os ingleses.

FRESNEDA E KOINDREDI. Ambos os jogadores mostraram-se a treinar através das redes sociais. O lateral-direito publicou um vídeo num ginásio em Madrid, enquanto o médio mostrou-se num ginásio em Combs La Ville, comuna francesa, nos subúrbios de Paris.

TIAGO FERREIRA. O extremo despediu-se do Sporting através das redes sociais: «Foram 14 anos de muitas vivências que vão ficar para sempre na minha memória. Obrigada.» O jovem vai jogar no E. Amadora.

CLAQUE. A Torcida Verde emitiu um comunicado a dar conta do desagrado quanto à nova camisola para a próxima época. A claque defende que «a mítica camisola listada verde e branca» é mais do que «um símbolo do clube».

Mika Faye desejado, mas preço do passe terá de descer bastante

IMAGO

Marchesín custa mais €850 mil aos dragões

→ ***Tribunal Arbitral do Desporto condena FC Porto a pagar aquela verba ao América, do México***

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) condenou os dragões a pagarem verba próxima dos 850 mil euros ao América (México) pela transferência de Marchesín. O argentino trocou o emblema mexicano pelos azuis e brancos em 2019/20, mas o FC Porto não liquidou toda a verba relativa à transferência, o que motivou a queixa. Segundo os dados tornados públicos por Marcelo Bee Selares, advogado especialista em Direito Desportivo, a verba inicial em causa é de 643.342, ao que acrescem juros de 39.481. A estes montantes há ainda a somar 161.671, designado de cláusula penal. Acrescem ainda 6.263 euros com custos relacionados com o processo que têm de ser pagos pelo FC Porto ao América. Contas feitas, a SAD liderada por Villas-Boas tem em mãos uma dívida de 850.757 euros para saldar. A cúpula diretiva vai procurar negociar o pagamento parcelado. Marchesín conquistou seis títulos pelos dragões: Liga (2), Taça de Portugal (2) e Supertaça (2). Saiu em 2022/2023, para o Celta de Vigo, sendo que, atualmente, o guarda-redes argentino, de 36 anos, está ao serviço do Grêmio de Porto Alegre.

Faye quer ser dragão e negócio ganha forma

Agente procura entendimento com o FC Porto ⊙ Barça pede €15 milhões, azuis e brancos pretendem baixar a fasquia ⊙ Acordo ainda está distante, mas conversas continuam ativas

por
PASCOAL SOUSA
e EDUARDO PEDROSA MARQUES

MIKA FAYE é uma transferência em andamento. O central esquerdino, do Barça B, quer dar o salto para o FC Porto e nas últimas horas foram sendo dados passos para concretizar o negócio. A prioridade do FC Porto é o controlo financeiro até final de junho, remetendo a oficialização da contratação para depois desse período. O Barcelona, que precisa de fazer €60 milhões até ao final do mês, para cumprir o *fair play* financeiro, quer o contrário, ou seja, acelerar o dossiê.

O que está agora em marcha são conversas para criar condições para a mudança de Faye acontecer nos termos que agradem aos dois clubes e ao futebolista. Juanma López, antigo jogador do Atlético de Madrid e atual empresário do defesa-central senegalês, está em Portugal para encontrar um entendimento com o FC Porto, sendo que os dragões estão a tentar baixar (significativamente) os €15 milhões pedidos pelo Barcelona para libertar o jogador.

O FC Porto aprecia o perfil do central, mas não admite pagar o valor que o Barça quer

Nesse sentido, e de acordo com os dados apurados por A BOLA, os dragões propõem oferecer uma verba a rondar os €6/7 milhões por metade do passe de Faye. Ou seja, caso o Barcelona aceite a proposta da SAD portista, haverá partilha dos direitos económicos pelo jovem defesa-central, de apenas 19 anos — completa 20 no próximo dia 14 de julho. O Barcelona tem interesse em vender, mas há cláusulas ainda por definir, tanto no caso do acordo entre clubes como entre Faye e FC Porto. Foi para limar todas estas arestas que o agente veio a Portugal, depois de na semana passada ter estado reunido com Deco, diretor desportivo do Barcelona, para discutir a transferência de Faye para os azuis e brancos.

Por agora é entre agente e FC Porto que as conversas se desenvolvem. Ao Barça não chegou qualquer proposta concreta dos dragões. A provável chegada de Faye, um canhoto puro, ao FC Porto permitirá a Vítor Bruno ter mais uma opção para o lado esquerdo da dupla de centrais, posição habitualmente ocupada por Otávio. Marcano também é esquerdino, mas ainda não há certezas quanto à disponibilidade do espanhol, em virtude da lesão que sofreu no ligamento cruzado anterior do joelho direito.

Em finais de maio, Marcano foi submetido a intervenção cirúrgica para reforçar os músculos da face posterior da coxa direita e só deve estar a 100 por cento em setembro. Para este posto há ainda David Carmo. Porém, o futuro do esquerdino, que regressa após empréstimo ao Olympiakos, continua em análise e não é líquido que o internacional angolano faça parte do plantel.

FC PORTO

A inovadora campanha do FC Porto

Cadeiras anuais à venda hoje

→ ***Com o mote 'cadeira de sonho', o FC Porto anunciou que haverá mais 7 mil lugares no Dragão***

O FC Porto vai colocar à venda, a partir de hoje, as cadeiras anuais. Há mais sete mil lugares disponíveis para compra no recinto azul e branco, isto tendo como termo de comparação a época passada, sendo que, e tal como já é habitual neste tipo de práticas, os sócios têm exclusividade. Após este início de venda para os lugares do Dragão, o FC Porto começará, a 9 de julho, a vender também o pacote *Estádio do Dragão + Dragão Arena*. No dia seguinte, termina o período de reserva para detentores de lugar anual em 2023/2024, sendo que os lugares não renovados serão libertados para venda ou troca.

Jogos agendados para a Áustria

→ ***Testes com o campeão local, o Sturm Graz, Áustria de Viena e uma equipa dos Emirados***

A BOLA

Vítor Bruno, treinador do FC Porto

O FC Porto já tem no plano de estágio na Áustria pelo menos três jogos de preparação agendados, ainda que as datas não sejam oficiais. Um deles é com o Áustria de Viena, provavelmente a 19 de julho. Outro será frente ao campeão austríaco, o Sturm Graz, dia 23, e o terceiro contra um conjunto dos Emirados Árabes Unidos. Como A BOLA anunciou o FC Porto fica instalado numa unidade hoteleira de Bad Tatzmannsdorf, entre 15 e 24 de julho. Os treinos serão no relvado do SK Unterschutzen, em Oberwart, a cinco quilómetros de Bad Tatzmannsdorf.

«Processo não teve qualquer imperfeição»

Líder da autarquia da Maia, António Silva Tiago, rebate acusações sobre irregularidades ⊙ Queixa em tribunal terá de ser individual, diz PS

por
PASCOAL SOUSA

Em sede de Assembleia Municipal, realizada ontem, António Silva Tiago, presidente da Câmara Municipal da Maia (CMM), respondeu às questões levantadas pela oposição, em particular pelo Partido Socialista (PS) sobre a hasta pública dos terrenos onde ia ser edificada a academia de formação do FC Porto. O PS alega que o ato está ferido de ilegalidade pelo facto do líder autárquico ter assinado o despacho para publicação em Diário da República sobre a hasta pública de 14 hectares a 22 de março, ou seja, três dias antes da ratificação da Assembleia Municipal.

A haver uma queixa judicial sobre a hasta pública ela será individual porque o PS assumiu não ter tomado nenhuma deliberação nesse sentido. De lembrar que o vereador socialista Francisco Vieira de Carvalho defendeu essa ação em tribunal, faltando saber se a vai concretizar em nome próprio.

António Silva Tiago foi claro: «O processo não teve imperfeição, tudo isso é mentira e isso é que dói porque a marca Maia é o valor maior que devemos defender. Se fosse verdade era o primeiro a pedir desculpa por haver um erro dos serviços. Os serviços e o processo estão perfeitos, fizemos tudo bem feito. Foi o FC Porto, mas podia ir à hasta pública quem quisesse, quem desse mais comprava. Não entendo como se pode fazer tão mal à Maia. Não pedi nada ao FC Porto.»

Manuel Meireles, do PS, criticou a «promiscuidade e falta de ética» que presidiu ao processo da academia de formação do FC Porto na Maia. O deputado acusou a autarquia de «cumplicidade com Pinto da Costa» dando conta da redução processual «de 40 para 20 dias» para acelerar o dossiê de forma a que fosse apresentada pela anterior direção do FC Porto ainda durante a campanha para as eleições aos órgãos sociais do clube. «Assumam a vossa incompetência e não venham dizer que era coisa boa para a Maia», atirou. O líder camarário foi ainda questionado pela oposição sobre Alexandra Carvalho, diretora do departamento de finanças da Câmara, que terá supostamente admitido que, apesar de processualmente correta, a publicação em Diário da República (que data de 22 de março, com pagamento a 26 de março) só poderia ocorrer após a ratificação da hasta pública pela Assembleia Municipal (realizou-se a 25 de março), e que o processo poderá traduzir-se num ato nulo.

Ao final do dia, a Câmara Municipal da Maia divulgou uma nota oficial sobre a academia do FC Porto que ia ser edificada no concelho. A autarquia «desmente categoricamente, como já o fez antes, que em relação à hasta pública realizada pelo Município de terrenos de sua propriedade destinados a um parque desportivo vulgo Academia da Maia, se tenha verificado qualquer ilegalidade ou sequer irregularidade, em todo o procedimento daquela hasta pública», anuncia que o FC Porto confirmou a desistência do projeto e que, em face disso, irá perder o sinal de 680 mil euros pago pela anterior administração pela primeira tranche do terreno.

A BOLA

Terrenos onde ia ser edificada a academia de formação do FC Porto na Maia continuam envoltos em polémica

«Só tive uma reunião e disseram não»

→ ***Taremi e a renovação falhada com o FC Porto; deixa fortes elogios a Sérgio Conceição***

Mais uma despedida emocionada de Taremi do Dragão. O ponta de lança iraniano, que vai ser jogador do Inter, não esquece as quatro temporadas que passou no FC Porto. «Considero Portugal a minha segunda casa. Os sentimentos dos adeptos do FC Porto tiveram um grande impacto na minha vida pessoal e continuarei a ser adepto do FC Porto até morrer», começou por dizer numa entrevista ao jornalista Hatam Shiralizadeh. O goleador explicou que apenas por uma vez esteve realmente em cima da mesa a possibilidade de renovar com os azuis e brancos: «Só tive uma reunião com os dirigentes do FC Porto para a prorrogação do meu contrato. Eu fiz as minhas exigências e eles disseram não. E esse foi o fim da história.»

Mas o que Taremi leva da Invicta não é só a forte ligação ao FC Porto e aos seus adeptos. É também, segundo o próprio, uma admiração tremenda por Sérgio Conceição, treinador que o orientou durante os quatro anos em que vestiu a camisola portista.

«É um treinador brilhante. Tanto em termos técnicos, como táticos e de análise. É muito exigente nos treinos», assumiu o avançado, salientando que recebeu abordagens de clubes de diversos pontos do globo, mas deu preferência ao projeto do Inter: «Nunca levei em consideração ofertas de clubes como o Al Hilal ou qualquer outro clube árabe. Procuro sempre oportunidades de crescimento e estar em equipas mais fortes. Vários clubes da Europa manifestaram interesse, mas nenhum fez uma oferta oficial. Antes do Inter, recebi ofertas de três ou quatro clubes de Inglaterra, de dois ou três de Itália e de um dos melhores clubes de Espanha.»

GRAFISLAB

«Portugal é a segunda casa», diz Taremi

VITÓRIA DE GUIMARÃES

IMAGO

Bruno Gaspar pode rumar ao Médio Oriente

Gaspar e Mangas podem sair

➔ ***Excesso de laterais conduz mais valiosos a venda; Hellas Verona ainda segue o esquerdino***

O plantel do Vitória de Guimarães tem laterais em excesso nesta altura e tanto Bruno Gaspar como Ricardo Mangas ainda podem ser transferidos neste mercado de verão. A estrutura do Vitória, atendendo aos salários elevados de ambos, bem como ao valor de mercado que apresentam, optou por negociar ambos, que também têm gerado interesse no mercado. No caso do lateral-esquerdo, de 26 anos, que chegou do Boavista no ano passado e que já trabalhou com Rui Borges no Mirandela, o Hellas Verona, de Itália, continua a segui-lo de perto e pode avançar com proposta em breve — Mangas, recorde-se, está avaliado em €4 M pela plataforma *Transfermarkt* e para o seu lugar já foi contratado João Mendes, que terminou contrato com o FC Porto. Do lado oposto, Bruno Gaspar, de 31 anos, também conta já com a concorrência de dois jovens com passagem pela formação do Vitória, casos de Miguel Maga e Alberto Costa. O valor de mercado situa-se nos 800 mil euros e o Médio Oriente poderá ser o destino. Noutro plano, Gil Lameiras foi apresentado, ontem, como novo treinador da equipa B do Vitória. Trata-se de uma promoção interna, depois de ter treinado os sub-17 dos vimaranenses. O técnico de 30 anos assinou contrato válido até 2026. LUÍS MAGALHÃES

«Vai espremer ao máximo cada jogador»

Rafa Soares elogia escolha de Cristiano Bacci • «Tem liderança com personalidade e caráter», diz o lateral do PAOK • «Podem esperar futebol atrativo», assegura

por PASCOAL SOUSA

RAFA SOARES, 29 anos, trabalhou com Cristiano Bacci quando o agora treinador do Boavista era adjunto de Razvan Lucescu nos gregos do PAOK. O lateral-esquerdo, que entra na terceira temporada ao serviço do emblema de Salónica — 21 jogos, dois golos e duas assistências em 2023/24 — não hesita em elogiar a escolha dos axadrezados.

«Trabalhei com o mister durante uma temporada e percebi que era peça fundamental na equipa técnica e no grupo. Além de rigoroso e detalhista, entende muito bem todos os momentos do jogo, o que é crucial para um treinador no futebol atual», comenta o jogador formado no FC Porto, e que ao longo da carreira passou por Académica e Rio Ave, cedido pelos dragões, e ainda Fulham, Portimonense, V. Guimarães e Eibar.

Bacci tem uma ética de trabalho que privilegia o detalhe. Nenhum pormenor lhe escapa e, enquanto defesa, Rafa Soares diz que cresceu com o italiano.

IMAGO

Rafa Soares trabalhou com Bacci no PAOK, quando este era adjunto de Razvan Lucescu

«Era de uma exigência e de um rigor tão vincados que nos fazia repetir alguns exercícios e movimentos as vezes que fossem necessárias até estarmos posicionados e coordenados na perfeição. Trabalhávamos todo o detalhe... o espaço entre cada defesa, o posicionamento dos apoios e também do corpo, entre outros. Aprendi bastante e evoluí nessa temporada ao nível defensivo», confirma.

PREPARADO PARA O DESAFIO

E como é Cristiano Bacci como treinador? «Tem liderança com personalidade e caráter», aponta. «Vai espremer ao máximo as melhores capacidades individuais de cada jogador para benefício da equipa, dentro de um ambiente saudável mas rigoroso», junta, garantindo que o técnico de 48 anos está preparado para o desafio de orientar o clube do Bessa: «Sem dúvida. Podem esperar um futebol atrativo, com ideias inteligentes adaptadas a cada adversário e à realidade da Liga portuguesa. O Boavista vai-se tornar uma equipa muito difícil de ultrapassar e com bastantes chances de ganhar qualquer jogo a qualquer equipa.»

SC BRAGA

SC BRAGA

El Ouazzani aproveita a (ainda) pouca concorrência no ataque para se mostrar a Daniel Sousa

Amine El Ouazzani a mostrar-se

➔ ***Avançado aproveita primeiros dias para tentar impressionar; à procura de garantir um lugar***

Amine El Ouazzani está a aproveitar os primeiros dias dos trabalhos de pré-temporada do SC Braga para se mostrar ao treinador Daniel Sousa, isto numa altura em que a concorrência no plantel ainda é diminuta. Simon Banza é, neste momento, o único opositor e o internacional pela República Democrática do Congo ainda poderá ser alvo de transferência neste mercado de verão.

Já o avançado espanhol Abel Ruiz aguarda apenas que os últimos detalhes da venda ao Girona sejam acertados e já está em Espanha. Contexto que abre janela de oportunidade para o avançado marroquino de 22 anos, que chegou do Guingamp, de França, para lutar por lugar na frente de ataque, isto enquanto a concorrência não aumenta com a chegada de Roberto Fernández, do Málaga. El Ouazzani mostra enorme facilidade em jogar com os dois pés, é rápido e tem jogo de cabeça exemplar, fazendo bom uso dos 1,88 metros de altura. L. M.

AROUCA

Opoku vale encaixe de €2 M

➔ ***Basaksehir acionou opção de compra do central; bónus por objetivos; 30% de futura venda***

O Basaksehir acionou a opção de compra do passe do defesa-central ganês Jerome Opoku, 25 anos, que esteve cedido ao clube turco na última época. O negócio rende encaixe muito substancial à SDUQ liderada por Carlos Pinho: 2 milhões de euros, mais 500 mil euros de bonificação em função de objetivos e ainda 30% de futura venda. Opoku chegou a Arouca em julho de 2022, fez 33 jogos e deixa agora o clube em definitivo. M. M. S.

Vítor Campelos sucede a Jorge Costa

Técnico de 49 anos é oficializado hoje • Assina contrato válido por uma temporada • Traz quatro elementos da anterior equipa técnica

por ALEXANDRE GUERREIRO

VÍTOR CAMPELOS é hoje apresentado como novo treinador do Aves SAD para a próxima temporada. A BOLA sabe que o sucessor de Jorge Costa tem tudo acordado com a SAD e que rubrica contrato válido por uma temporada. A cerimónia da oficialização deverá decorrer no estádio do emblema da Vila das Aves.

Neste regresso ao ativo após ter deixado o Gil Vicente no passado mês de abril, o treinador de 49 anos irá levar consigo quatro elementos que o acompanharam em Barcelos: o adjunto João Pedro Magalhães, o treinador de guarda-redes Fernando Batista, o preparador-físico Rúben Gomes e o analista Rafael Vieira.

O Aves SAD será, assim, o quinto emblema português orientado por Vítor Campelos no principal escalão, depois das passagens por Gil Vicente, Chaves, Moreirense e Vitória de Guimarães, clube no qual orientou a equipa B e realizou um jogo nos seniores.

No currículo, o técnico natural de Guimarães conta ainda com passagens pelo Trofense e pelo Al Taawon, da Arábia Saudita.

IMAGO

Técnico estava sem clube desde que saiu do Gil Vicente em abril

Vítor Campelos assina por uma época e deverá ser hoje apresentado em Vila das Aves

Encontrado o novo timoneiro, o Aves SAD foca-se agora na construção do plantel e no arranque dos trabalhos de pré-temporada, com os jogadores a apresentarem-se no próximo sábado para iniciarem os exames médicos.

SANTA CLARA

Avançado e central chegam do Alverca

➔ *João Costa, 24 anos, jogador do ano da Liga 3, e defesa brasileiro Alysson, 21 anos, oficializados*

O Santa Clara continua a construção do plantel que irá atacar a permanência no principal escalão do futebol português na próxima temporada e oficializou, ontem, dois reforços que na última época ajudaram o Alverca a regressar à Liga 2. O primeiro foi o avançado João Costa, 24 anos, melhor marcador da Liga 3, com 22 golos, que foi eleito o melhor jogador da prova; o segundo foi o central brasileiro Alysson, 21 anos, formado no Cruzeiro, que, tal como João Costa, estava em final de contrato. O avançado assinou por três épocas, até 2027, e o central assinou por duas, até 2026.

ESTORIL

Marqués fica e vai ser aposta

➔ *SAD crê que terceira época do venezuelano será a da afirmação; não serão analisadas propostas*

O Estoril ainda não oficializou qualquer reforço para a nova época — apenas o guarda-redes Kevin Chamorro está reservado, mas só será apresentado quando concluir a participação na Copa América pela Costa Rica —, mas garantiu permanência importante: o atacante venezuelano Alejandro Marqués tem garantida a continuidade no grupo e será aposta clara da SAD para a nova época. Após duas épocas na Amoreira, a primeira cedido pela Juventus e a segunda em definitivo, o Estoril acredita que 2024/25 será a época da afirmação de Marqués, pelo que este verão não escutará propostas pelo jogador. R. B. R.

FARENSE

André André no radar algarvio

➔ *Experiente médio, que termina contrato com o V. Guimarães, está bem referenciado em Faro*

André André é uma das hipóteses em cima da mesa para reforçar o Farense na próxima época. Em final de contrato com o Vitória de Guimarães, o experiente médio, 34 anos, é um nome que agrada à cúpula diretiva dos algarvios e ao técnico José Mota e A BOLA sabe que já houve conversas exploratórias para auscultar a recetividade do jogador. A BOLA apurou que André André veria com bons olhos a mudança para os leões de Faro. Confirmado está já o futuro de Mattheus Oliveira: o criativo brasileiro de 29 anos assinou contrato de duas épocas com o Khorfakkan, dos Emirados Árabes Unidos, e é oficializado em breve. E. P. M/J. A.

CASA PIA

Rúben Lameiras vai rumar à Ásia

➔ *Criativo deixa os gansos e avalia ofertas daquele continente; autorizado a falhar arranque*

Rúben Lameiras não irá integrar o plantel do Casa Pia na próxima época. O médio criativo está bem cotado no mercado e é praticamente certa a sua venda, sendo que a possibilidade de garantir encaixe financeiro é encarada com agrado em Pina Manique. O destino deverá ser o continente asiático, de onde Lameiras mereceu abordagens poucas semanas após ter assinado pelos gansos — foi, recorde-se, reforço de janeiro. Na altura, a administração rejeitou as ofertas, algo que não sucederá este verão. Lameiras foi autorizado a não se apresentar no arranque dos trabalhos, apontado para dentro de uma semana. R. B. R.

ESTRELA DA AMADORA

Gaspar faz hoje exames no Lecce

➔ *Último passo antes de o central ser oficializado; sai por €2 M; clube fica com 10% de futura venda*

Kialonda Gaspar será submetido esta quarta-feira a exames médicos no Lecce, por forma a poder depois ver oficializada a sua contratação em definitivo por parte do clube da Serie A. O negócio será feito por valores na ordem dos dois milhões de euros, com o Estrela a reservar 10 por cento de uma futura venda. Gaspar irá rubricar contrato válido por cinco temporadas, ou seja, até 2029, e diz adeus à Reboleira após dois anos de enorme influência desportiva. R. B. R.

FAMALICÃO

Evangelista risca trio dos planos

➔ *Alex Dobre, André Simões e David Tavares de saída; têm todos contrato; clube procura solução*

Está em curso o emagrecimento do plantel do Famalicão e há três nomes já riscados por Armando Evangelista: Alex Dobre, André Simões e David Tavares não vão fazer parte do grupo que irá atacar a próxima época. Tanto o extremo romeno como os dois médios lusos ainda têm ligação contratual com os minhotos, mas, pelo facto de não entrarem nas contas do técnico dos famalicenses, o clube irá agora tentar arranjar colocação para todos eles. R. B. R.

GIL VICENTE

Tozé Marreco faz corte no plantel

➔ *Lateral Thomas Luciano e médio Roan Wilson não contam e deverão sair por empréstimo*

Thomas Luciano e Roan Wilson não entram nas contas de Tozé Marreco para 2024/2025 e estão de saída do Gil Vicente. A BOLA sabe que os gilistas querem emprestar o lateral-direito e o médio-centro, ambos de 22 anos, a outras equipas em Portugal, não estando descartada a possibilidade de também prosseguirem as carreiras no estrangeiro. Fora das opções, os dois jogadores já não estarão presentes no arranque dos trabalhos, agendado para 2 de julho. A. G.

NACIONAL

Witi e Danilovic estão de saída

➔ *Rui Alves considera inviáveis exigências salariais do extremo; médio bósnio também sai*

Rui Alves foi empossado, ontem, para o 11.° mandato na presidência e revelou que o extremo Witi não irá continuar no plantel devido às (altas) «expetativas salariais, que o clube não consegue acompanhar». O médio bósnio Danilovic, juntou, «também vai seguir outro caminho». Rui Alves vincou ainda o sério risco de o técnico Tiago Margarido iniciar a pré-época com poucos atletas, lembrando que está condicionado pela questão dos apoios do Governo regional, com orçamento por aprovar. A. G.

SMS

- **UD OLIVEIRENSE.** Veterano japonês Kazu Miura disse adeus ao clube e aos 57 anos vai jogar pelo Atletico Suzuka Club, do 4.° escalão do Japão, cedido pelo Yokohama FC.
- **VARZIM.** Pedro Nuno, central de 24 anos do São João de Ver, é reforço. Segue-se Tiago Antunes, avançado de 24 anos do Salgueiros. Milhazes, lateral canhoto de 27 anos, renovou.
- **TROFENSE.** André Ramalho, 22 anos, avançado que se destacou pelo Pevidém no Campeonato de Portugal, é a terceira contratação para 2024/25.
- **COVILHÃ.** Centrais Tiago Caveira e David Santos, brasileiros de 23 e 22 anos, respetivamente, são os mais recentes reforços para o plantel às ordens do treinador Francisco Chaló.

COPA AMÉRICA

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

IMAGO

O momento em que Vinícius Júnior era substituído por Endrick

Brasil com pouco Vini empata ante Costa Rica

Craque foi substituído e Neymar discordou da mudança ⦿ «Procurei novas soluções», diz treinador ⦿ «Estou numa nova posição», afirma

SÃO PAULO — O empate do Brasil, sem golos, na estreia na Copa América com a Costa Rica, na madrugada de ontem, em Los Angeles, já ligou o sinal amarelo na imprensa e nos adeptos canarinhos. Os holofotes estão em Vinícius, que teve exibição desinspirada e acabou por ser o primeiro substituído por Dorival Júnior, aos 71'. Até Neymar, que estava entre os 68 mil espectadores do Estádio SoFi, foi filmado a perguntar-se «o Vini?».

«Nós colocámos o Vini pelo lado, não tivemos sucesso, colocámos por dentro, também não vínhamos encontrando um caminho, ele estava muito bem marcado, nós tínhamos que buscar uma solução, tentar uma mudança», justificou o treinador, que colocou Endrick e Savinho no lugar do craque do Real Madrid e de Raphinha. Com a alteração, Rodrygo foi ocupar o lado esquerdo e o ex-palmeirense passou a atuar na posição 9.

«Tenho feito de tudo para ajudar a equipa, mudando de posição, mas tudo requer tempo, há um treinador novo, há jogadores novos, estou jogando numa nova posição, que é completamente diferente para mim, mas estou focado para seguir evoluindo», disse Vinícius, que pediu tempo: «As pessoas querem a resposta de imediato mas não foi assim no Real Madrid, não foi assim quando me estreei no Flamengo...»

O Brasil rematou 19 vezes, contra duas da Costa Rica, teve mais de 70 por cento de posse de bola mas não conseguiu superar a selva de pernas na área rival. Nem quando Marquinhos introduziu a bola na baliza ainda na primeira parte, porque o VAR assinalou fora de jogo, nem quando Lucas Paquetá acertou no poste, já na segunda. As medidas dos relvados na Copa América, por serem curtas (100 por 64 metros), são vistas como prejudiciais para quem ataca.

«O jogo foi bom para ver no telemóvel», brincou Juca Kfouri, colunista do *UOL*, sobre as dimensões do terreno. «O Brasil mostra porque não é um dos favoritos da Copa América», opinou, no mesmo *site*, Mauro Cezar Pereira. «Fica uma lição para a sequência da prova», analisou Cahê Mota, no *GE*. E a sequência é já na madrugada de sábado, ante o Paraguai, que perdeu com a Colômbia, líder do grupo, por 1-2.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	1	1	0	0	2-0	3
2 Peru	1	0	1	0	0-0	1
3 Chile	1	0	1	0	0-0	1
4 Canadá	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Argentina-Canadá **2-0**
(Julián Álvarez, 49; Lautaro Martínez, 88)

Chile-Argentina **0-0**

2.ª JORNADA

Peru-Canadá **Última madrugada**
Kansas

Chile-Argentina **Última madrugada**
New Jersey

3.ª JORNADA

Argentina-Peru **30/06 (01 h)**
Miami

Canadá-Chile **30/06 (01 h)**
Orlando

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	1	1	0	0	2-1	3
2 México	1	1	0	0	1-0	3
3 Equador	1	0	0	1	1-2	0
4 Jaimaica	1	0	0	1	0-1	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Equador-Venezuela **1-2**
(Sarmiento, 40); (Jhonder Cádiz, 64; Bello, 74)

México-Jamaica **1-0**
(Arteaga, 69)

2.ª JORNADA

Equador-Jamaica **Hoje (23 h)**
Las Vegas

Venezuela-México **Amanhã (02 h)**
Inglewood

3.ª JORNADA

México-Equador **01/07 (01 h)**
Glendale

Jamaica-Venezuela **01/07 (01 h)**
Austin

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	1	1	0	0	3-1	3
2 Estados Unidos	1	1	0	0	2-0	3
3 Panamá	1	0	0	1	1-3	0
4 Bolívia	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Estados Unidos-Bolívia **2-0**
(Pulisic, 3; Balogun, 44)

Uruguai-Panamá **3-1**
(Maxi Araújo, 16; Darwin Núñez, 85; Viña, 90+1); (Murillo, 90+4)

2.ª JORNADA

Panamá-Estados Unidos **Amanhã (23 h)**
Atlanta

Uruguai-Bolívia **28/06 (02 h)**
New Jersey

3.ª JORNADA

Estados Unidos-Uruguai **02/07 (02 h)**
Kansas

Bolívia-Panamá **01/07 (02 h)**
Orlando

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	1	1	0	0	2-1	3
2 Brasil	1	0	1	0	0-0	1
3 Costa Rica	1	0	1	0	0-0	1
4 Paraguai	1	0	0	1	1-2	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Colômbia-Paraguai **2-1**
(Muñoz, 32; Lerma, 42); (Enciso, 69)

Brasil-Costa Rica **0-0**

2.ª JORNADA

Colômbia-Costa Rica **28/06 (23 h)**
Glendale

Paraguai-Brasil **29/06 (02 h)**
Las Vegas

3.ª JORNADA

Brasil-Colômbia **03/07 (02 h)**
Santa Clara

Costa Rica-Paraguai **03/07 (02 h)**
Austin

EMIRADOS ÁRABES

João Pedro Sousa no Baniyas

→ *Após duas épocas no Famalicão, já foi apresentado no novo clube; segunda vez no estrangeiro*

João Pedro Sousa vai assumir o comando técnico do Baniyas (Emirados Árabes Unidos). O treinador português, 52 anos, que foi ontem oficializado no clube, teve a sua última experiência profissional entre setembro de 2022 e março de 2024, quando esteve ao serviço do Famalicão. O Baniyas será a segunda experiência de João Pedro Sousa no estrangeiro, depois de ter estado nos sauditas do Al Raed em janeiro de 2022, tendo saído pouco depois, com o clube a rescindir o contrato devido às críticas públicas que João Pedro Sousa dirigiu a jogadores do Al Raed: «Não têm as mínimas condições de treinar da forma como chegam ao treino.» O Baniyas ficou no 11.º lugar no campeonato da última temporada. F. A. T.

BANIYAS

João Pedro Sousa com a nova camisola

BRASIL

Abel é o treinador mais longevo do Palmeiras

→ *Está no clube há três anos, sete meses e 20 dias; estreou-se com vitória sobre o Bragantino*

SÃO PAULO — Abel Ferreira é, desde ontem, o treinador mais longevo da história do Palmeiras numa só passagem, ao somar três anos, sete meses e 20 dias desde a estreia, numa vitória sobre o Bragantino, em 2020, para a Copa do Brasil. Antes, o recorde pertencia a Oswaldo Brandão, entre 1971 e 1975. Abel e Brandão são, entretanto, os dois técnicos mais titulados do clube, com 10 taças. No total, o português orientou o verdão em 289 jogos, com 168 vitórias, 71 empates e 50 derrotas. «O bilhete era para ser de três ou quatro meses e já estamos aqui há quase quatro anos, não andamos à procura de recordes, eles surgem naturalmente», reagiu Abel Ferreira. J. A. M.

Encarnados e azuis e brancos são as equipas mais tituladas na prova, com 24 troféus cada

FPP

CAMPEONATO PLACARD

Jogo	Resultado
➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final	
FC Porto-Riba d'Ave	**2-0**
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 4-4 (1-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica-Valongo	**2-0**
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense-OC Barcelos	**2-1**
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2; Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting-SC Tomar	**2-0**
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado
➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais	
FC Porto-Sporting	**3-2**
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 3-6; Jogo 3: 5-1; Jogo 4: 2-4; Jogo 5: 5-5 (2-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica-Oliveirense	**3-2**
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2; Jogo 4: 1-2; Jogo 5: 6-1	Benfica apurado
➔ 'Play-off' ➔ Final	
FC Porto-Benfica 5-3 (após prolongamento)	**1-0**
Benfica-FC Porto 5-2	**1-1**
FC Porto-Benfica 4-1	**2-1**
Benfica-FC Porto	**Hoje (18 h**
FC Porto-Benfica*	**30 junho (15 h)**

* Se necessário

HÓQUEI EM PATINS

por
JOÃO PEDRO SANTOS

À beira do 25.º título...

FC Porto pode sagrar-se campeão esta tarde na Luz ⊙ Gonçalo Alves coloca pressão no Benfica ⊙ Nuno Resende pede eficácia ofensiva

HOJE, ou há novo campeão nacional, ou terá de realizar-se o quinto e decisivo jogo para saber quem conquista o campeonato. FC Porto e Benfica discutem o Jogo 4 do *play-off* e os dragões partem para a Luz em vantagem (2-1), mas sem pressão, avisa Gonçalo Alves, capitão dos azuis e brancos.

«Temos de manter o foco, a concentração e o empenho defensivo para não voltarmos a sofrer cinco golos», destacou aos meios de comunicação portistas, referindo-se à derrota no Jogo 2 (2-5). O capitão da formação nortenha acredita que a pressão está do lado contrário, considerando o desfecho desse Jogo 2 «exagerado». Ainda assim, o internacional português garantiu que a equipa está «motivadíssima» e com pressa de se tornar campeã em Lisboa.

«Vamos lá com o pensamento de fechar já a eliminatória. Temos tudo para o conseguir. É esse o objetivo, queremos ser campeões o mais rápido possível», frisou.

Depois de se imporem aos encarnados nos Jogos 1 e 3 (5-3 e 4-1, respetivamente), os portistas sabem que uma vitória vale não *apenas* a conquista do troféu desta época, mas também somarem o 25.º título do histórico da prova. Além de terem a oportunidade de levantar o troféu no território dos arquirrivais, o triunfo permite igualmente desempatarem com as águias a lista de equipas mais tituladas da competição (ambas venceram 24 vezes).

Mas, para isso acontecer, o conjunto orientado por Ricardo Ares precisa de fazer algo, hoje, a partir das 18 horas, algo que ainda não conseguiu esta temporada: derrotar os encarnados na Luz — na época anterior, fê-lo em duas ocasiões consecutivas.

Em casa, Nuno Resende e companhia não têm qualquer margem de erro e o treinador encarnado prometeu «dar uma resposta», face à desvantagem. Aos microfones da BTV, avisou que os seus jogadores têm de «levar tudo para o duelo», apontando como necessária uma «melhoria em termos de eficácia, principalmente ofensiva» e assim empurrar a final para o Dragão Arena.

«Acreditamos e estamos confiantes de que, em casa, temos ainda mais qualidade. O fator-casa, o nosso público, são dois aspetos preponderantes para o Jogo 4, e sabemos que um resultado positivo é tudo o que nos interessa», disse.

JOGOS OLÍMPICOS

COP homenageia João Sousa

➔ ***Evento contou com presença dos presidentes do COP, Comissão de Atletas Olímpicos e da Federação***

O Comité Olímpico de Portugal (COP) homenageou João Sousa, ex-tenista de 35 anos que terminou a carreira no Estoril Open de 2024, juntamente com a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), num evento que contou com a presença de José Manuel Constantino, Diana Gomes e Vasco Costa, os presidentes do COP, CAO e Federação Portuguesa de Ténis, respetivamente. A cerca de um mês do começo dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, as instituições destacaram as duas presenças do vimaranense na competição (Rio de Janeiro-2016 e Tóquio-2020), em singulares e pares, mas também a contribuição que fez para o desporto português na modalidade. João Sousa não se mostrou indiferente à ocasião. «Sempre disse que representar Portugal, principalmente nos Jogos Olímpicos, é algo que nós ambicionamos desde pequenos. Pelo menos no meu caso sempre foi assim. Foram só dois Jogos Olímpicos, mas foram muitos anos, pelo menos oito. Tive o privilégio de representar Portugal e de conhecer pessoas maravilhosas nesta família. Estou muito grato por isso. Obrigado», declarou.

J. P. S

COP

João Sousa e José Manuel Constantino

TÉNIS

Kika Jorge afastada em Wimbledon

➔ ***N.º 1 lusa deu luta à 1.ª cabeça de série da fase de qualificação; Henrique Rocha joga hoje 2.ª ronda***

Francisca Jorge foi ontem eliminada na 1.ª ronda da fase de qualificação do Wimbledon, o 3.º torneio Grand Slam da temporada. A fazer o primeiro jogo profissional em relva, a número um portuguesa (185.º *ranking* mundial) deu luta, mas perdeu contra a 1.ª cabeça de série do quadro, Katie Volynets (71.ª), por 2-1, com os parciais de 6/3, 3/6 e 6/3, ao fim de uma hora e 58 minutos de jogo. A tenista lusa mostrou-se agressiva no encontro e, por isso, conseguiu disparar 30 *winners* — mais 13 do que a adversária — mas pela mesma razão, registou 43 erros não forçados.

Henrique Rocha (177.º) é o único português ainda a competir na prova inglesa, depois da vitória frente ao compatriota e amigo Jaime Faria. Hoje, o portuense de 20 anos regressa aos campos do All England Club, para defrontar o estónio Mark Lajal (262.º) num encontro referente à 2.ª ronda da qualificação. O duelo não tem hora marcada, mas é o segundo da ordem de jogos do *court* 7, cuja jornada arranca às 11 horas.

RALIS

Acidente leva Ogier ao hospital

➔ ***Piloto e copiloto preparavam a participação no Rali da Polónia no próximo fim de semana***

Sébastien Ogier e o copiloto Vincent Landais foram hospitalizados após um acidente durante os treinos para o Rali da Polónia, que se disputa no fim de semana. O acidente aconteceu a 300 kms de Varsóvia e envolveu outro veículo

«Seb e Vincent estiveram envolvidos num acidente de viação durante o reconhecimento para o Rali da Polónia e foram levados para o hospital para realizarem exames médicos», divulgou a Toyota. Os pilotos estão a realizar apenas algumas provas do Mundial e venceram recentemente em Portugal.

D.R.

Acidente de Ogier envolveu outro carro

ANDEBOL

Portugal nos quartos de final

➔ ***Seleção feminina sub-20 joga amanhã com a Dinamarca pela continuidade no Mundial***

A Seleção Nacional feminina de sub-20 está nos quartos de final do Mundial após vencer a Islândia, por 26-25. Em Skopje, capital da Macedónia do Norte, assistiu-se a uma partida muito equilibrada, com a guarda-redes Matilde Rosa a destacar-se (14 defesas), o que ajudou a equipa a chegar ao intervalo em vantagem (12-11). Constança Sequeira e Sofia Ferreira, ambas com oito golos, foram as melhores marcadoras. Segue-se a Dinamarca.

De volta ao lugar onde já foi feliz

Miguel Oliveira gosta do circuito neerlandês onde conquistou a primeira 'pole' ⊙ Piloto ainda não revelou qual a equipa da próxima época ⊙ Quase metade do pelotão sem contrato

por
EDITE DIAS

MIGUEL OLIVEIRA está de volta a um circuito onde já foi feliz. Foi em Assen, há 11 anos, que conquistou a primeira *pole position* da carreira e foi igualmente no traçado neerlandês, para onde o Mundial se muda este fim de semana, que venceu em 2015.

Fora de pista, continua a dança das cadeiras com a semana a prometer no que diz respeito às mudanças de equipas, uma vez que quase metade do pelotão termina contrato. Miguel está na mesma situação e, apesar de vários rumores, nada de oficial foi anunciado.

Para já, e para a corrida, a oitava da temporada, as perspetivas são boas. «Habitualmente, é uma pista onde me divirto bastante. Por isso, aguardo com expetativa e espero conseguir um bom resultado», sublinhou o piloto, que ocupa o 15.º lugar no Mundial de pilotos.

Miguel Oliveira está otimista para a corrida de Assen, oitava prova da temporada

Na *Catedral* — o único circuito na história do Mundial que recebeu uma prova de forma ininterrupta, desde a primeira edição, em 1949, até 2019, interrompido pela pandemia—, o português da Trackhouse reconhece, contudo, que terá de trabalhar bem : «É uma pista bastante difícil. É estreita, tem uma grande combinação de mudanças de direção a alta velocidade, pelo que se torna bastante complicada.»

TRACK HOUSE

Miguel Oliveira é 15.º classificado no Mundial de pilotos após sete Grandes Prémios dos 20 previstos para esta temporada

FÓRMULA 1

Chantagistas de 'Schumi' presos

➔ *O estado do piloto alemão é uma incógnita desde o acidente de esqui há 10 anos*

A polícia alemã prendeu duas pessoas que estavam a chantagear em milhões de euros a família de Michael Schumacher, ameaçando revelar informações e dados sobre o estado do ex-piloto de F1 na *dark web*. De acordo com a agência EFE, o porta-voz do Ministério Público de Wuppertal assumiu que «está a ser investigado um caso de chantagem a uma celebridade» e que foram «executados mandados de prisão», sem revelar o valor da chantagem. Os dois homens foram presos no parque de estacionamento de um supermercado, após buscas a oito locais, entre residências e locais de trabalho. Schumacher teve um acidente enquanto esquiava, em dezembro de 2013, e desde então o seu estado de saúde é mantido em absoluto segredo. A família montou um hospital particular em casa e nenhuma informação é divulgada. Recentemente, ficou a saber-se que a revista *Die Aktuelle* foi obrigada a pagar 200 mil euros de indemnização à família, depois de publicar uma falsa entrevista ao piloto criada por inteligência artificial.

mcandeias@abola.pt

por MIGUEL CANDEIAS*

Campeão da NBA, o poste continua igual a si, acredita no seu valor e no valor da humildade

«MUITAS pessoas não acreditavam em mim e que isto seria possível, mas acho que consegui colocar todos no mesmo barco onde passaram a admitir que, afinal, até não será impossível e que até tudo está a correr pelo melhor… A minha mãe diz sempre: 'Desde que estejas feliz, eu também vou estar. Espero que estejas bem, que continues a trabalhar, a esforçar-te e que sejas a mesma pessoa que sempre foste'.»

Campo de sonhos

Neemias sem dúvidas. E isso basta

Estas foram algumas palavras que retirei de uma conversa que tive com Neemias Queta mas, ao contrário do que se poderá pensar, não dos vários momentos de entrevista ou simples cavaqueira que fomos tendo ao longo dos 13 entusiasmantes dias — desde a véspera do Jogo 1 até ao definitivo Jogo 5 — que culminaram com a conquista do 78.º campeonato da NBA, 19.º dos Boston Celtics, com o contributo do poste português. Apenas o 28.º europeu, se contarmos que o colega de equipa letão Kristaps Porzingis foi o 27.º e o ucraniano Sviatoslav Mykhailiuk o 29.º, a viver tal privilégio.

Aquelas frases foram recuperadas de uma das entrevistas realizadas em maio de 2019, quando Queta participou pela primeira vez no Combine de Chicago, campo de observação de candidatos ao *draft*, especialmente dedicado, apenas por convite, a jogadores universitários americanos da NCAA e no qual durante uma semana são medidos, controlados e observados física, técnica e taticamente.

A BOLA

28.º europeu a beijar o Troféu Larry O'Brien

A terminar então a primeira época em Utah State, dias depois acabou por retirar o nome da lista e regressou à universidade para, com a temporada seguinte afetada pela pandemia, entrar em 2021 como a 39.ª escolha do *draft* por parte dos Sacramento Kings.

Após no último verão ter sido dispensado pelos californianos, acabou por integrar a melhor equipa da Liga, o que se foi confirmando ao longo dos 238 dias que durou o campeonato, e apesar de ter vivido a sua melhor temporada a todos os níveis, Neemias não mudou nada. Preferindo quase sempre ser discreto, a ambição de chegar longe e trabalhar para tal mantém-se passados cinco anos. Os sonhos continuam vivos e a humildade, que diz ser algo que os pais lhe transmitiram, também.

Pode ter passado algo despercebido mas, tal foi o domínio imposto sobre os adversários, os Celtics de 2023/24 terão sido uma das equipa mais dominadoras da história: nos 101 jogos disputados, incluindo o *play-off*, ganharam 50 pelo mínimo de 20 pontos; tiveram mais 15 triunfos que qualquer outra equipa, sendo apenas os sextos de sempre a registar tal número; tornaram-se apenas na 14.ª formação com pelo menos 80 vitórias na época (79,2%); nelas bateram os rivais por uma média de 10,7 pontos (5.º melhor de sempre); e conseguiram o maior numero de triunfos da história por 50, 40, 30 e 25 pontos.

Assim note-se como é difícil competir e exigente crescer num grupo que comete tal façanha e fazer que o contrato seja transformado de duas-vias para *standard* de forma a poder atuar no *play-off*, o que aconteceu por três vezes, uma delas nos Finals.

«Não cheguei a temer *[quando foi dispensado dos Kings]*, sempre mostrei potencial e o meu valor e acho que com o passar do tempo consegui estabelecer-me na Liga e provar o meu valor a toda a gente que tinha dúvidas», referiu há uma semana depois ser campeão.

E, numa conversa tida ainda enquanto a festa no balneário era grande e as garrafas de champanhe saltavam umas atrás das outras e que não se importará que conte apenas um pouco, afirmou quando falávamos do futuro: «Não interessa o que dizem, vais ver como vou crescer nos próximos anos. As pessoas não imaginam…» Alguém tem dúvidas? Neemias não. E isso basta.

*Jornalista

nraposo@abola.pt

por
NUNO RAPOSO*

Quarta registada

Alvalade vai sentir saudades de Paulinho

Nunca foi fácil morrer de amores por Paulinho, mas só grande jogador mete 50 mil a cantar

PAULINHO foi-se embora para o México — assinou contrato com o Toluca válido por três anos, transferência de 8 milhões de euros — precisamente na altura em que mais acarinhado estava a ser pelos adeptos do Sporting. A festa do título de campeão nacional teve vários momentos altos, mas nenhum se comparou aos milhares de adeptos leoninos, no Marquês de Pombal ou no Estádio José Alvalade, a cantar a música que mais ficou no ouvido dos sportinguistas.

E faz o golo, força Paulinho faz o golo (...); Eles até caem, se o Paulinho mostra os dentes eles até caem...

Foi uma festa dentro da festa cada golo que o avançado de 31 anos, natural de Barcelos, marcou de leão ao peito. Tantas vezes contestado, deixa Alvalade no auge da relação com os adeptos, mesmo num ano em que os leões descobriram um dos melhores avançados que alguma vez vestiram a camisola do clube, o sueco Gyokeres. Mesmos assim, o ponto alto da festa veio sempre com a música de Paulinho.

Nunca foi fácil morrer de amores por Paulinho como foi, por exemplo, o amor ao sueco, à primeira vista desde aquele jogo com o Vizela, na jornada 1, em que bisou. Mas, curiosamente, foi Paulinho que marcou o terceiro, já depois dos 90', que valeram os primeiros três pontos na caminhada para o título.

Nunca foi fácil morrer de amores por Paulinho, desde logo porque os 16 milhões de euros pagos ao SC Braga, em janeiro de 2021, condicionaram a maneira de olhar para o português, na altura o mais caro reforço da história do clube — entretanto houve Hjulmand (18 milhões) e... Gyokeres (20 milhões), mas foi o Paulinho de Barcelos que inaugurou os valores mais elevados nas contratações leoninas. E por isso sempre foi difícil perdoar o golo falhado, mais fácil desvalorizar o golo criado. Porque dizem que um avançado vive de marcar golos, às vezes esquecem-se daqueles que os marcam menos mas lutam, batalham, recuam no terreno sempre em prol da equipa, permitindo o golo do outro.

Paulinho foi muitas vezes, nestes três anos e meio, esse avançado. E o reconhecimento dos sportinguistas pode até ter demorado, mas chegou precisamente na altura em que o camisola 20 se preparava para dar o salto.

Não tenham dúvidas: Alvalade vai ter saudades de Paulinho. Porque nestes três anos e meio não foram só 53 golos que marcou, foram outros tantos que criou — só assistências foram 28. E foi a seriedade com que encarou cada jogo, o empenho que colocou em cada jogada, mesmo quando das bancadas se soltava um assobio que hoje se reconhece como injusto.

Paulinho não é «o animal» que é Gyokeres, como disse Meira, mas só um grande jogador mete 50 mil em êxtase a cantar-lhe uma música. Boa sorte, Paulinho, lá no México.

*Jornalista

SELO DE GOLO

Aos 41 anos, Pepe serve de exemplo para o que esta Seleção Nacional pode fazer na Alemanha. O central é a imagem de campeão que todos queremos que Portugal seja neste Europeu.

rgalvao@abola.pt

por
RICARDO GALVÃO

No país das maravilhas

direitoaodesporto@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto

por
MARTA VIEIRA DA CRUZ

Lia Thomas

FOI conhecida recentemente a decisão proferida pelo Tribunal Arbitral do Desporto de Lausanne (CAS) referente a Lia Thomas, uma nadadora transgénero que intentou uma ação naquele Tribunal para que este anulasse as regras da Federação Internacional de Natação que restringem a possibilidade das mulheres transgénero de competir em provas femininas.

A World Aquatics (WA) estabeleceu, em junho de 2022, novas regras que norteiam as competições de elite, incluindo as Olimpíadas, permitindo que mulheres transgénero compitam em eventos femininos apenas se tiverem feito a transição antes dos 12 anos de idade ou antes de um dos primeiros estágios da puberdade. Assim, as mulheres transgénero que passaram pela puberdade masculina estariam excluídas. A atleta alega que estas regras são ilegais e discriminatórias e que nenhum objetivo desportivo as legitima.

Contudo, o CAS entendeu que a nadadora Lia Thomas, não estando inscrita para competir em nenhum evento desportivo internacional de desportos aquáticos e não sendo membro da Federação de Natação dos EUA, não é significativamente afetada pelas regras que contesta, pelo que o Tribunal entende que não tem legitimidade para as impugnar. Nas palavras dos árbitros: «O Painel recorda novamente que não cabe à Política de Natação dos EUA determinar quando e em que condições a Política e os Requisitos Operacionais são acionados. A Secção B.4 dos Requisitos Operacionais prevê um processo de aprovação que é iniciado *antes da competição* após a inscrição do atleta na Competição da WA pela federação membro. Assim, é somente após a inscrição para uma competição WA por uma federação membro que a Política e os Requisitos Operacionais são acionados; se não e até lá, o Atleta não é suficientemente afetado pelas disposições impugnadas.»

CAS entendeu não ter legitimidade para impugnar regras da World Aquatics

Envie as suas questões para direitoaodesporto@abola.pt

Quarta-feira
26 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

«Foi fácil escolher o Besiktas»

Rafa assina por três anos pelas águias de Istambul ⊙ Avançado vai receber prémio de assinatura de 8 milhões de euros mais 5 milhões por época ⊙ «Estou muito feliz», partilhou

TURQUIA

por FRANCISCO VAZ MIRANDA

RAFA é reforço do Besiktas, como A BOLA anunciou em primeira mão na edição online. O avançado de 31 anos deixou para trás sete temporadas no Benfica e comprometeu-se por três épocas com as águias de Istambul. Foi recebido no aeroporto por dezenas de adeptos eufóricos, que lhe ofereceram um ramo de flores e o encheram de carinho.

«Estou muito feliz. Foi muito fácil escolher o Besiktas. Iremos trabalhar muito para conseguir vitórias e conquistar troféus. Conheço o ambiente criado pelos adeptos e estou entusiasmado. Estou muito feliz por ser o primeiro a vestir a camisola da nova temporada. Irei suar esta camisola», disse Rafa aos meios de comunicação do Besiktas.

Está, assim, revelado o novo clube de Rafa, que recusou as ofertas de renovação do Benfica para dar um novo rumo à carreira. O avançado tinha, também, uma proposta do Al Shabab, da Arábia Saudita, mas optou por mudar-se para a Turquia.

O Benfica não pôde competir com a oferta do Besiktas. Rafa receberá um prémio de assinatura de 8 milhões de euros mais 15 milhões por três anos de contrato. A proposta das águias não chegou perto, como reconheceu, recentemente, em Assembleia Geral, o presidente do Benfica, Rui Costa, quando falou das saídas a custo zero de Grimaldo e Rafa. «Pediram números exagerados», disse Rui Costa.

O Besiktas ganhou a corrida ao rival Galatasaray, que também estava interessado. E assim o avançado junta-se a Gedson, mas por pouco tempo, pois o médio está de malas feitas para a Rússia, por 18 milhões de euros, cabendo metade ao Benfica, para jogar no Zenit. Na última época, o Besiktas conquistou a Taça da Turquia. No campeonato acabou em sexto lugar. Rafa será treinado pelo neerlandês Giovanni van Bronckhorst.

TWITTER/BESIKTAS JK

TWITTER/BESIKTAS JK

Rafa chegou ontem à noite a Istambul, onde foi saudado por adeptos eufóricos do Besiktas que lhe ofereceram um ramo de flores

CATAR

IMAGO

Pedro Martins eleito melhor técnico do Catar

Al Gharafa segura Pedro Martins

→ *Técnico português renova por duas épocas com o clube que representa desde novembro de 2022*

Pedro Martins prolongou contrato com o Al Gharafa. «É com enorme honra e compromisso que estendo a minha ligação ao Al Gharafa por mais duas épocas», anunciou o treinador português de 53 anos, via redes sociais, ligação iniciada em novembro de 2022: «Sinto-me profundamente entusiasmado por esta continuidade e oportunidade de contribuir para o desenvolvimento deste grande clube, que tem demonstrado um progresso muito significativo. Vamos ao trabalho!» Na segunda experiência no estrangeiro — ganhou três ligas e uma Taça da Grécia no Olympiakos —, Pedro Martins conduziu o Al Gharafa ao sexto e terceiro lugares do campeonato do Catar nas duas épocas no clube. Agora que a preparação de 2024/25 já está em marcha, o avançado espanhol Joselu, cedido pelo Espanhol ao Real Madrid em 2023/24, é reforço quase certo.

ATLETISMO

Mamona fora dos Jogos Olímpicos

→ *Atleta do triplo salto vai falhar campeonatos de Portugal, última prova de qualificação nacional*

Patrícia Mamona não está inscrita nos Campeoantos de Portugal, que se realizam este fim de semana, em Pombal, e falha assim a última hipótese de qualificação direta para os Jogos Olímpicos de Paris.

A atleta do Sporting, que conquistou a medalha de prata no triplo salto em Tóquio-2020, não compete desde março de 2023 e não está também na lista do *World ranking*, dado que são necessárias cinco marcas no último ano para entrar nesse lote de 32 atletas que podem sonhar com um lugar na capital francesa.

No início deste mês de junho, Patrícia Mamona, 35 anos, revelou que continuava a acreditar que iria marcar presença no torneio olímpico, frisando que estava a «dar o seu melhor para voltar aos treinos a 100 por cento». Contudo, esta ausência confirmada a A BOLA pela Federação Portuguesa de Atletismo deita por terra as ambições da atleta, que se junta assim à ausente Telma Monteiro, uma vez que a judoca, bronze no Rio-2016, também não conseguiu a qualificação.

Este fim de semana encerram as qualificações em praticamente todos os países da Europa, esgotando assim qualquer réstia de esperança que a sportinguista pudesse alimentar de voltar a brilhar nos Jogos.

IMAGO

Mamona, 35 anos, continua lesionada